

Rodoviária do Plano Piloto

Relatório de Visita Técnica



CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL
COMISSÃO DE TRANSPORTE E MOBILIDADE URBANA

Equipe Técnica

Adriana C. S. Souza – Secretária da Comissão
Olga C. P. B. Santos – Assessora da Comissão
Thainá R. Oliveira – Supervisora da Comissão
Fernando R. Barbosa – Consultor Legislativo

A visita técnica realizada no dia 02 de agosto de 2023 à Rodoviária do Plano Piloto, bem como os registros fotográficos, contou com a participação de toda a equipe técnica da Comissão de Transporte e Mobilidade Urbana – CTMU.

A elaboração do relatório ficou sob responsabilidade do Consultor Legislativo e a revisão com a Secretária e a Assessora da Comissão. Este relatório contém 59 páginas e foi elaborado durante os meses de agosto e setembro do ano de 2023.



CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL
COMISSÃO DE TRANSPORTE E MOBILIDADE URBANA

Glossário

Acessibilidade: possibilidade e condição de alcance, percepção e entendimento para utilização, com segurança e autonomia, de espaços, mobiliários, equipamentos urbanos, edificações, transportes, informação e comunicação, inclusive seus sistemas e tecnologias, bem como outros serviços e instalações abertos ao público, de uso público ou privado de uso coletivo, tanto na zona urbana como na rural, por pessoa com deficiência ou mobilidade reduzida.

Bicicletário: espaço público ou privado destinado ao estacionamento de bicicletas, equipado ou não com paraciclos, dotados de zeladoria presencial ou eletrônica.

Bilhete Único: cartão mobilidade ou vale-transporte do Sistema de Bilhetagem Automática – SBA, que permite a integração tarifária, realizada em veículos do Sistema de Transporte Público Coletivo (rodoviário e metroviário) do Distrito Federal.

BRB Mobilidade: empresa do conglomerado do Banco de Brasília – BRB responsável pela gestão do Sistema de bilhetagem Automática – SBA do Sistema de Transporte Público Coletivo Rodoviário e Metroviário do Distrito Federal.

BRT (*Bus Rapid Transit* em inglês): termo utilizado para sistema de transporte urbano operado por ônibus que circulam por corredores exclusivos, reduzindo o tempo de deslocamento.

Calçadas: parte da via, normalmente segregada e em nível diferente, não destinada à circulação de veículos, reservada ao trânsito de pedestres e, quando possível, à implantação de mobiliário, sinalização, vegetação, placas de sinalização e outros fins.

Ciclo: veículo e/ou equipamentos de pelo menos duas rodas a propulsão humana.

Ciclomobilidade: mobilidade por ciclos (a propulsão humana ou por autopropulsão).

Ciclovía: pista própria destinada à circulação de ciclos, separada fisicamente do tráfego comum, pode ser unidirecional – quando apresenta sentido único de circulação – ou bidirecional – quando apresenta sentido duplo de circulação.

Empresa concessionária: pessoa jurídica única ou em consórcio, que celebra contrato com o Estado de concessão de serviço público ou de gestão da infraestrutura de forma temporária.

Empresa operadora: empresa concessionária, permissionária ou empresa pública, exemplo: Sociedade de Transportes Coletivos de Brasília (TCB).

Entorno do terminal: área, de extensão variável, que se situa nas proximidades imediatas do terminal.

Estacionamento: lugar público ou privado delimitado para estacionar veículo automotor.

Horários entre pico: intervalo de tempo que apresenta baixo fluxo de ocupação (menor movimento) - comportamento da oferta de linhas no Sistema de Transporte Público Coletivo do Distrito Federal (STPC/DF).

Horários de pico: intervalo de tempo que apresenta alto fluxo de ocupação (maior movimento) - comportamento da oferta de linhas no Sistema de Transporte Público Coletivo do Distrito Federal (STPC/DF).

Infraestrutura cicloviária: espaços sinalizados destinados a circulação de ciclos, de forma exclusiva e/ou compartilhada, isoladas ou em redes, com áreas de estacionamento e parada, pontos de apoio e outros.

Infraestrutura: instalação necessária ao desenvolvimento de alguma atividade.

Integração tarifária: limite de valor máximo para cobrança tarifária na utilização de mais de uma linha de transporte, rodoviário e/ou metroviário, em um intervalo de tempo.

Linhas expressas: são linhas que operam com poucas ou nenhuma parada intermediária ao longo do trajeto com o propósito de reduzir o tempo de viagem.



CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL
COMISSÃO DE TRANSPORTE E MOBILIDADE URBANA

Linhas paradoras: são linhas que operam com paradas intermediárias ao longo do trajeto com o propósito de atender aos passageiros que necessitam embarcar ou desembarcar durante a rota.

Mapa orientativo para pedestres: mapa que orienta pedestres mostrando o local em que a pessoa está e quais os locais que ela pode acessar.

Mobilidade a pé: mobilidade a propulsão humana, ou seja, não utiliza veículo, contemplando todas as infraestruturas necessárias para o deslocamento de pedestres.

Modos de transporte: modalidades motorizadas ou não, que podem ser públicas e privadas, utilizadas para o deslocamento de pessoas e cargas.

Paraciclos: mobiliário urbano utilizado para fixação de bicicletas que pode ser instalado em via pública ou no interior dos estabelecimentos, dispostos individualmente ou em grupo em posição vertical ou horizontal.

Pavimentação: termo usado na construção civil para se referir ao ato de pavimentar ou revestir pisos (chão), também é usado para referir ao material usado em pisos de trajetos em geral, como rodovias, vias, calçadas, ciclovias e demais espaços de circulação de veículos e pessoas.

Piso tátil: piso caracterizado por relevo e luminância contrastantes em relação ao piso adjacente, destinado a constituir alerta ou linha-guia, servindo de orientação perceptível por pessoas com deficiência visual, destinado a formar a sinalização tátil no piso.

Plataformas: locais destinados ao embarque e ao desembarque de passageiros.

Pontos de parada de ônibus: locais destinados ao embarque e ao desembarque de passageiros.

Sinalização: conjunto de sinais e dispositivos colocados com o objetivo de informar e orientar as pessoas, garantindo a utilização adequada dos espaços. Podem ser estáticas, placas ou pinturas fixas, ou dinâmicas, painéis com tecnologia.

Sinalização horizontal: uma das categorias da sinalização composta de marcas, símbolos e legendas, apostos sobre o pavimento.

Sinalização vertical: uma das categorias da sinalização, que engloba elementos visuais posicionados verticalmente.

Sinistros de trânsito: todo evento que resulta em dano ao veículo ou à sua carga e/ou em lesões a pessoas e/ou animais, e que possa trazer dano material ou prejuízos ao trânsito, à via ou ao meio ambiente, em que pelo menos uma das partes está em movimento nas vias terrestres ou em áreas abertas ao público.

Sistema de Bilhetagem Automática (SBA): conjunto de equipamentos de validação de cartões inteligentes, sem contato, recarregáveis, com créditos de viagem, instalados nos veículos do STPC/DF e nas estações do Metrô/DF, contendo subsistemas de operação, divididos em 6 módulos: módulo de comercialização, módulo de utilização de créditos, módulo de transmissão de dados, módulo de processamento de dados, módulo de repasse de créditos comercializados no SBA e módulo de repasse de subsídio.

Sistema de Transporte Público Coletivo do Distrito Federal (STPC/DF): todos componentes e serviços de transporte público coletivo de pessoas nos modos rodoviário e metroviário.

Terminal rodoviário: estação destinada ao embarque e desembarque de passageiros, que serve como um elemento de apoio ao sistema de transporte, pode ser o ponto inicial ou final de uma viagem, ou intermediário, para a transferência a outro modal de transporte.

Transporte individual motorizado: veículo particular utilizado para a realização de viagens individualizadas.



CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL
COMISSÃO DE TRANSPORTE E MOBILIDADE URBANA

Travessia elevada: elevação do nível da via composta por área plana elevada, sinalizada com faixa para travessia de pedestres e rampa de transposição para veículos, destinada a nivelar a via às calçadas em ambos os lados.

Vias marginais: superfície por onde transitam veículos disposta paralelamente às vias principais.



CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL
COMISSÃO DE TRANSPORTE E MOBILIDADE URBANA

Sumário

Equipe Técnica	1
Glossário	2
1. Apresentação	8
2. Nível Superior	12
3. Mezanino	20
4. Nível Inferior	25
5. Subsolo	42
5.1. Na Hora	44
5.2. Estação de Metrô	45
6. Projeto de concessão da Rodoviária do Plano Piloto	48
7. Destaques	50
8. Anexos	52
8.1. Tabela de quesitos avaliados ou observados relativos ao Piso Superior:	52
8.2. Tabela de quesitos avaliados ou observados relativos ao Mezanino:	55
8.3. Tabela de quesitos avaliados ou observados relativos ao Térreo:	56
8.4. Tabela de quesitos avaliados ou observados relativos ao Subsolo:	58
8.5. Tabela de quesitos avaliados ou observados relativos ao Metrô:	59



Índice de Figuras

Figura 1 - Mapa das 5 Bacias do STPC/DF	9
Figura 2 - Área de Embarque (Plataforma F) do Piso Superior.	12
Figura 3 - Piso superior.	13
Figura 4 - Sinalização horizontal por piso tátil no piso superior.	13
Figura 5 – Elevadores localizado sentido Conjunto Nacional.	14
Figura 6 – Elevadores localizado sentido Conjunto Nacional.	14
Figura 7 – Lixeiras.	14
Figura 8 – Parte da platibanda danificada.	15
Figura 9 – Banheiros do piso superior.	15
Figura 10 - Caixa de Hidrante sem mangueira.	16
Figura 11 - Operação DF LEGAL e Polícia Militar.	16
Figura 12 - Comércio informal.	17
Figura 13 - Estacionamento Público com placa sinalizando 2 vagas de idosos.	17
Figura 14 - Estacionamento Público com placa sinalizando 1 vaga para pessoa com deficiência.	18
Figura 15 - Ponto de aluguel de bicicleta compartilhada, localizado no sentido Shopping Conjunto Nacional.	18
Figura 16 - Passeio público e travessia de pedestres, localizados sentido Shopping Conjunto Nacional. .	19
Figura 17 - Passeio público e travessia de pedestres, localizados no sentido Teatro Nacional.	19
Figura 18 - Travessia de pedestre com rampa acessibilidade.	19
Figura 19 - Semáforo com botoeira, localizados no sentido Teatro Nacional.	20
Figura 20 - Sinalização horizontal por piso tátil.	20
Figura 21 - Pessoas com deficiência visual percorrendo o local.	21
Figura 22 - Sinalização vertical relativa à local de embarque em Metrô.	21
Figura 23 - Escadas localizadas no sentido Shopping Conjunto Nacional.	22
Figura 24 - Escadas localizadas no sentido Teatro Nacional.	22
Figura 25 - Banheiro feminino interditado.	23
Figura 26 - Banheiro masculino interditado.	23
Figura 27 - Lojas do mezanino.	23
Figura 28 - Posto de atendimento do BRB mobilidade.	23
Figura 29 - Funcionária realizando limpeza no local.	24
Figura 30 - Paredes do mezanino com deslocamento de revestimento.	24
Figura 31 - Funcionários da empresa CONTARPP substituindo luminárias.	24
Figura 32 - Espaço com um banco.	25
Figura 33 - Comércio e prestação de serviço informais.	25
Figura 34 - Equipamentos para localização de linha e local de embarque.	26
Figura 35 - Totem sinalizando linhas e box de embarque.	26
Figura 36 - Placa sinalizando local de embarque.	26
Figura 37 - Placa sinalizando local de embarque.	27
Figura 38 - Sinalização por piso tátil no Térreo.	27
Figura 39 - Plataforma B do Térreo.	28
Figura 40 - Área de Embarque da Plataforma E em manutenção.	28
Figura 41 - Câmera no teto.	28
Figura 42 - Escadas do Térreo para Mezanino, localizadas no sentido Teatro Nacional.	29
Figura 43 - Banheiro masculino.	29
Figura 44 - Banheiro feminino e fraldário.	29
Figura 45 - Ponto de taxi.	30



CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL
COMISSÃO DE TRANSPORTE E MOBILIDADE URBANA

Figura 46 - Ciclovia e calçada no entorno da rodoviária.	30
Figura 47 - Calçada de ligação à rodoviária para pedestres que vem do sentido Ministérios.	30
Figura 48 - Bicicleta fixada com cadeado em hidrante.	30
Figura 49 - Paraciclo.	31
Figura 50 - Ponto de aluguel de bicicleta compartilhada.	31
Figura 51 - Travessias de pedestres.	31
Figura 52 - Travessias de pedestres.	32
Figura 53 - Contêineres de lixo na Travessia sentido Shopping Conjunto Nacional.	32
Figura 54 - Travessia sentido Torre de TV digital.	32
Figura 55 - Semáforo com Botoeira.	32
Figura 56 - Foto da Fachada do local da Administração da Rodoviária.	34
Figura 57 - Posto da Polícia Militar na Rodoviária.	34
Figura 58 - Plataforma A.	35
Figura 59 - Plataforma B.	35
Figura 60 - Sinalização sobre localização na plataforma B.	36
Figura 61 - Validador de cartão mobilidade, modelo V6, instalado na plataforma B – BRT, que possibilita passar cartão de crédito/débito.	36
Figura 62 - Catracas de acesso ao BRT e dos ônibus para UNB linha 0.110.	36
Figura 63 - Sala de Unidade de Controle do BRT.	36
Figura 64 - Plataforma C.	37
Figura 65 - Plataforma D.	37
Figura 66 - Plataforma E.	38
Figura 67 - Plataforma F.	38
Figura 68 - Boxes de empresas concessionárias.	38
Figura 69 - Posto de atendimento BRB Mobilidade no Térreo.	39
Figura 70 - Ônibus da Câmara dos Deputados e do Tribunal Superior do Trabalho na Rodoviária.	39
Figura 71 - Posto de vacinação do SESC.	40
Figura 72 - Lojas diversas.	40
Figura 73 - Lojas de venda de passagens interestaduais.	40
Figura 74 - Comércio informal no Térreo.	41
Figura 75 - Pessoas em situação de vulnerabilidade social se abrigando no local.	41
Figura 76 - Caixa de hidrante.	41
Figura 77 - Fluxo de pessoas no Térreo em torno de 17:00 horas.	42
Figura 78 - Escadas do Subsolo para Térreo.	42
Figura 79 - Elevador do Subsolo para Térreo.	43
Figura 80 - Posto de atendimento do BRB Mobilidade do Subsolo.	43
Figura 81 - Unidade do Na Hora.	44
Figura 82 - Estação do Metrô.	45
Figura 83 - Posto de atendimento BRB Mobilidade.	45
Figura 84 - Ponto de Extintor.	46
Figura 85 - Escada e rampa acessível.	46
Figura 86 - Entrada da Estação de metrô.	47



CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL COMISSÃO DE TRANSPORTE E MOBILIDADE URBANA

1. Apresentação

No âmbito da Câmara Legislativa do Distrito Federal (CLDF), a Comissão de Transporte e Mobilidade Urbana (CTMU) tem competências de realizar estudos, pesquisas e levantamentos que tratem da situação de transporte e mobilidade urbana em geral, bem como fiscalizar e acompanhar as ações do governo distrital relativas ao tema, conforme art. 69-D, do Regimento Interno da CLDF.

Em razão dessa competência a equipe Técnica da CTMU visitou o terminal rodoviário localizado no cruzamento do eixo rodoviário com o eixo monumental, conhecido como Rodoviária do Plano Piloto, para realizar levantamento sobre as características e condições desse componente do Sistema de Transporte Público do Distrito Federal (STPC-DF).

A Rodoviária do Plano Piloto projetada por Lucio Costa, reconhecida como patrimônio cultural da humanidade pela Unesco em 1987, e como patrimônio cultural brasileiro inscrito no Livro de Tombo Histórico pelo IPHAN em 14 de março de 1990, integra a escala gregária (de encontro e convívio), prevista no art. 8º, I, do Decreto Distrital nº 10.829/1987, e compõe o Conjunto Urbanístico de Brasília.

CAPÍTULO IV **Da Escala Gregária**

Art. 7º — A escala gregária com que foi concebido o centro de Brasília, em torno da intersecção dos eixos monumental e rodoviário, fica configurada na Plataforma Rodoviária, e nos setores de Diversões, Comerciais, Bancários, Hoteleiros, Médico-Hospitalares, de Autarquia e de Rádio e Televisão Sul e Norte.

Art. 8º — Para a preservação da escala gregária referida no artigo anterior, serão obedecidas as seguintes disposições:

I — A Plataforma Rodoviária será preservada em sua integridade estrutural e arquitetônica original, incluindo-se nessa proteção as suas praças atualmente implantadas defronte aos setores de Diversões Sul e Norte; (grifo nosso)

Ademais, ao compor o STPC-DF, a Rodoviária do Plano Piloto é o **principal** Terminal Rodoviário do Distrito Federal, nela estão localizadas plataformas de embarque e desembarque de linhas que atendem todas as regiões administrativas e diversas cidades do entorno do DF. Além disso, nela estão situados a principal estação do Metrô, unidade de atendimento do NA HORA e inúmeras lojas de variados seguimentos.

A estrutura física da Rodoviária do Plano Piloto possui as seguintes características¹:

- a) **Nível Superior** - espaço de aproximadamente 2.300,00 m² de área coberta, sendo 861 m² de Área Bruta Locável - ABL com lojas de ocupação comercial, inclusive instalações de hidráulicas e sanitárias, instalações elétricas e eletrônicas, instalações mecânicas e de utilidades, e instalações de prevenção e combate a incêndio. Também estão contidos no nível superior as praças, passeios e os estacionamentos;
- b) **Mezanino** - espaço de aproximadamente 3.901 m², constante de 1.485 m² de Área Bruta Locável - ABL com lojas e quiosques de ocupação comercial, 4 escadas rolantes de acesso ao nível superior, inclusive instalações hidráulicas e sanitárias, instalações elétricas e eletrônicas, instalações mecânicas e de utilidades, e instalações de prevenção e combate a incêndio;

¹ Conforme minuta do contrato de concessão da gestão da rodoviária, disponível em https://drive.google.com/drive/folders/1SV4n9OZJrOFaBxYC-nFpMVCVIV2y5bA_I, visitado em 3/8/2023.



CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL COMISSÃO DE TRANSPORTE E MOBILIDADE URBANA

- c) **Nível Inferior (Térreo)** - espaço de aproximadamente 18.627,78 m², dos quais 16.207,78 m² como área para circulação (via) e estacionamento dos ônibus, em 5 plataformas de embarque/desembarque, 2.420 m² de Área Bruta Locável - ABL com lojas e quiosques de ocupação comercial, 4 escadas rolantes de acesso ao mezanino, 6 elevadores de acesso ao mezanino e ao nível superior, inclusive instalações elétricas e eletrônicas, instalações mecânicas e de utilidades, e instalações de prevenção e combate a incêndio;
- d) **Subsolo** - espaço de aproximadamente 4.051,20 m², compreendido entre a linha de bloqueios da Estação Rodoviária do Metrô e o piso do nível inferior, constante de 268,60 m² de Área Bruta Locável - ABL (reservada), 2 escadas rolantes e 1 elevador de acesso ao nível inferior, 1.389,49 m² de área de circulação de pessoas, inclusive instalações hidráulicas e sanitárias, instalações elétricas e eletrônicas, instalações mecânicas e de utilidades, e instalações de prevenção e combate a incêndio.

Nesse contexto, faz-se necessário apresentar também características sobre a operação do Sistema de Transporte Público Coletivo do Distrito Federal (STPC/DF).

Conforme explicações fornecidas no [site](#)² da Secretaria de Estado de Transporte e Mobilidade do Distrito Federal, o Sistema de Transporte Público Coletivo do Distrito Federal (STPC/DF) é operado em duas categorias ou modos: **rodoviário** e **metroviário**.

No modo rodoviário a operação dos serviços se divide em Básico (empresas concessionárias e cooperativas) e Complementar (rural e executivo). As empresas concessionárias que atuam no serviço Básico do STPC/DF, por meio de concessão pública, foram definidas no processo licitatório ocorrido em 2011/2012.

São cinco empresas concessionárias, cada uma prestando o serviço de transporte coletivo por ônibus em uma das cinco bacias (áreas do território do Distrito Federal):

- Contrato nº 01/2012, concessionária: Viação Pioneira LTDA, bacia 2;
- Contrato nº 02/2012, concessionária: Expresso São José LTDA, bacia 5;
- Contrato nº 07/2013, concessionária: Consórcio HP-ITA (URBI), bacia 3;
- Contrato nº 08/2013, concessionária: Auto Viação Marechal LTDA, bacia 4;
- Contrato nº 11/2013, concessionária: Viação Piracicabana LTDA, bacia 1.



Figura 1 - Mapa das 5 Bacias do STPC/DF

² [Perguntas Frequentes da SEMOB – SECRETARIA DE TRANSPORTE E MOBILIDADE](#) visitado em 22/5/2023



CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL COMISSÃO DE TRANSPORTE E MOBILIDADE URBANA

O modelo de transporte no Distrito Federal (DF) é formado por um sistema tronco-alimentado, com integração tarifária que possui validade temporal de até três horas. As linhas alimentadoras conectam as Regiões Administrativas (RAs) e as vias de menor capacidade a um conjunto de linhas troncais, que funcionam como corredores estruturais do sistema.

As linhas de ônibus que compõem o STPC/DF são classificadas como:

- a) **Troncais:** ligam as RAs e têm origem nos terminais de integração ou nos pontos de controle, com serviços expressos, semiexpressos e parador³.
- b) **Alimentadoras (AL):** linhas locais, internas a uma bacia, captam e/ou distribuem a demanda dos serviços troncais ou fazem o atendimento a viagens locais.
- c) **Intersetores (IS):** linhas internas a uma bacia que fazem o atendimento entre localidades das Regiões Administrativas.
- d) **Perimetrais:** interligam lotes (bacias) fora do Plano Piloto e fazem a ligação entre as localidades periféricas.

A **integração tarifária** é um benefício concedido aos usuários e usuárias que necessitam utilizar até três linhas no mesmo sentido, dentro de um período pré-estabelecido (intervalo de até três horas), limitando o valor máximo para cobrança tarifária.

A integração pode ser realizada em veículos do Sistema de Transporte Público Coletivo e Metroviário do Distrito Federal (seja ônibus nas modalidades urbano e rural e/ou metrô) cobrando como valor máximo pelo trajeto a quantia correspondente à maior tarifa cobrada no DF para transporte público coletivo e metroviário que atualmente é R\$ 5,50 (cinco reais e cinquenta centavos).

Para usufruir da integração é **necessário** utilizar o **Bilhete Único** com Cartão Mobilidade (+Brasília Cidadã/Cartão cidadão) ou o cartão Vale Transporte (+Vale-Transporte) emitido pelo Banco de Brasília (BRB), pois a integração não funciona com pagamento em dinheiro.

Dentro do modo rodoviário existe também o BRT (**Bus Rapid Transit em inglês**), termo utilizado para **sistema de transporte urbano operado por ônibus que circulam por corredores exclusivos, reduzindo o tempo de deslocamento.**

O BRT começou a funcionar no DF em 2014 e liga as Regiões Administrativas do Gama (RA II) e de Santa Maria (RA XIII) ao Plano Piloto (RA I). O sistema utiliza ônibus articulados – com capacidade para transportar 160 passageiros – e biarticulados – para até 200 pessoas. Para ingressar no BRT é necessário o uso do cartão Bilhete Único e o embarque é feito por meio de terminais e estações exclusivas.

Também é importante ressaltar que **Terminal rodoviário** ou **estação rodoviária** é uma estação destinada ao embarque e desembarque de passageiros, que serve como um elemento de apoio ao sistema de transporte, pode ser o ponto inicial ou final de uma viagem, ou intermediário, para a transferência a outro modo de transporte, ou seja, é uma estrutura onde ônibus (urbanos, interurbanos ou interestaduais) tem como ponto principal em sua rota, seja de início, meio ou fim, para o embarque ou desembarque de passageiros. Distinguem-se da parada ou ponto de ônibus pela sua maior dimensão e infraestruturas oferecidas ao usuário e por, frequentemente, serem o local de início e término de itinerários. Possuem intensa movimentação diária de passageiros, e são alvos de altos índices de lotação nos chamados horários de *rush* (horários com maior fluxo de automóveis). Conforme [site](#)⁴ da Secretaria de Transporte e Mobilidade, o DF possui mais de 40 terminais rodoviários.

A maioria dos ônibus vinculados à operação do serviço de transporte público coletivo acessam diariamente a Rodoviária do Plano Piloto para embarque e desembarque de passageiros, de forma que

³ <https://www.codeplan.df.gov.br/wp-content/uploads/2018/02/Estudo-Grandes-projetos-de-transportes-no-Distrito-Federal-desafios-e-obices.pdf>, página 12, 2º parágrafo, visitado em 22/5/2023.

⁴ [Terminais – SECRETARIA DE TRANSPORTE E MOBILIDADE \(semob.df.gov.br\)](#) visitado em 22/5/2023.



CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL
COMISSÃO DE TRANSPORTE E MOBILIDADE URBANA

passam pela Rodoviária mais de 3.800 ônibus, bem como frequentam cerca de 700 mil pessoas diariamente⁵ no local.

Assim, a equipe técnica da CTMU visitou cada nível da edificação, na seguinte ordem: Nível Superior, Mezanino, Nível Inferior e Subsolo, ocasião em que fez levantamento e avaliação dos seguintes aspectos:

- a) sinalização, compreendendo piso tátil e informações sobre local de embarque e desembarque, indicação das linhas, bem como horários das linhas;
- b) limpeza;
- c) vigilância e segurança;
- d) conservação da edificação;
- e) iluminação;
- f) ventilação;
- g) banheiros, abrangendo análise quanto à limpeza, iluminação ventilação, disponibilidade de papel higiênico, funcionamento de pia, descarga e vaso sanitário, bem como sobre compatibilidade entre quantidade de banheiros e demanda;
- h) mobiliários, como bebedouro, banco/cadeira, lixeira, extintor e hidrante;
- i) acessibilidade;
- j) seguimento comercial e de prestação de serviços relativos às lojas e quiosques existentes no local;
- k) seguimento comercial e de prestação de serviços informais existentes no local, verificando o percentual aproximado da área de circulação ocupada por eles;
- l) integração com transporte individual motorizado, observando condições de demarcação e pavimentação do estacionamento público, inclusive quanto às vagas para idosos e pessoas com deficiência;
- m) integração entre ônibus e ciclomobilidade, examinando sobre existência e condições de ciclovias, conexão com a ciclovias, acesso por bicicleta, bicicletário, paraciclo;
- n) integração entre ônibus e mobilidade a pé, verificando condições da conexão com o passeio, com a travessia, existência e condições de semáforo com botoeira, iluminação nas conexões com o terminal, além de acessibilidade aos pontos de embarque e desembarque;
- o) integração com ônibus do entorno, verificando quais cidades atendidas e local de embarque e desembarques;
- p) unidade de administração, levantando informações sobre a estrutura e organização administrativa da rodoviária, como gestão da limpeza, conservação e manutenção das instalações do local, quantidade de pessoas que utilizam o terminal diariamente, sistema de ouvidoria, quantitativo de permissionários do comércio, e quantitativo de ambulantes que atuam no local;
- q) plataformas, levantando informações sobre quantidade de plataformas e áreas de embarque/desembarque;

⁵ <https://www.der.df.gov.br/grades-de-protecao-da-rodoviaria-do-plano-piloto-sao-reformadas/>, visitado em 23/08/2023;



CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL COMISSÃO DE TRANSPORTE E MOBILIDADE URBANA

- r) BRB mobilidade, verificando sobre quantidade de local de atendimento ao usuário, serviços prestados, horário de funcionamento, atendimento e identificação dos colaboradores, bem como sobre compatibilidade entre quantidade de guichê e demanda;
- s) Unidade de atendimento do NA HORA, levantando informações sobre horário de funcionamento e quais órgãos, instituições e concessionárias que atendem no local;
- t) Metrô, observando as características da estação do metrô, especificamente da área anterior às catracas, como limpeza, iluminação, conservação e acessibilidade.

Para esse levantamento e avaliação, a equipe elaborou formulário contendo, em relação à cada aspecto observado:

- a) espaços para marcação de “péssimo”, “ruim”, “regular”, “bom”, “ótimo”, do tipo escala *likert*⁶;
- b) espaços para inserção de informações adicionais.

Após a visita técnica, as avaliações feitas pelos membros da equipe foram compiladas em planilha com atribuição de pontos de 1 a 5 para os itens de avaliação, sendo péssimo (1), ruim (2), regular (3), bom (4), ótimo (5); obtendo-se a média e avaliação correspondente consubstanciada em cada um desses cinco elementos.

As avaliações, juntamente com as informações adicionais oriundas do levantamento, foram lançadas no decorrer deste relatório. Ressalta-se que todas as fotografias apresentadas são de autoria da própria equipe técnica.

2. Nível Superior

A equipe da Comissão iniciou a observação e levantamento no nível superior da rodoviária, onde ocorre embarque de passageiros nos ônibus com destino a Sobradinho e Planaltina.



Figura 2 - Área de Embarque (Plataforma F) do Piso Superior.

⁶ A escala *Likert* ou escala de *Likert* é um tipo de escala de resposta psicométrica usada habitualmente em questionários, e é a escala mais usada em pesquisas de opinião. Ao responderem a um questionário baseado nesta escala, os perguntados especificam seu nível de concordância com uma afirmação. Esta escala tem seu nome devido à publicação de um relatório explicando seu uso por Rensis Likert, conforme https://pt.wikipedia.org/wiki/Escala_Likert, página visitada em 24/08/2023.



CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL COMISSÃO DE TRANSPORTE E MOBILIDADE URBANA

Os quesitos relativos à **sinalização** foram os primeiros pontos analisados. A equipe observou a disponibilização de informações sobre os locais de embarque e desembarque de passageiros, identificando insuficiência ou falta de identificação do local. Desta forma, esse quesito foi qualificado e avaliado como ruim.

O quesito informação sobre horário das linhas foi avaliado como péssimo, pois não estava explícito no local esse tipo de informação. O usuário do transporte precisa perguntar aos prepostos da empresa concessionária para obter esse tipo de informação, embora não haja nem mesmo sinalização alertando o usuário para proceder dessa forma.

Por sua vez, o quesito relativo as informações das linhas da plataforma foram avaliadas como regular, isso porque há totem com essas informações em cada ponto de embarque, apesar de não constar junto com a identificação das linhas o respectivo horário de partida dos ônibus.



Figura 3 - Piso superior.

Piso tátil para as pessoas com deficiência visual foi avaliado como bom.



Figura 4 - Sinalização horizontal por piso tátil no piso superior.

No tocante aos **elevadores**⁷ localizados no sentido noroeste (*Shopping Conjunto Nacional*), dos três, dois estavam funcionando, e um não, obtendo boa avaliação; já em relação aos localizados no sentido nordeste (*Teatro Nacional*), como nenhum funcionava, obtiveram péssima avaliação.

⁷ Contratação de manutenção das escadas rolantes e elevadores é de responsabilidade da NOVACAP, segundo informação do servidor da Unidade de Administração da Rodoviária constante na **página 34**.



CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL
COMISSÃO DE TRANSPORTE E MOBILIDADE URBANA



Figura 5 – Elevadores localizado sentido Conjunto Nacional.

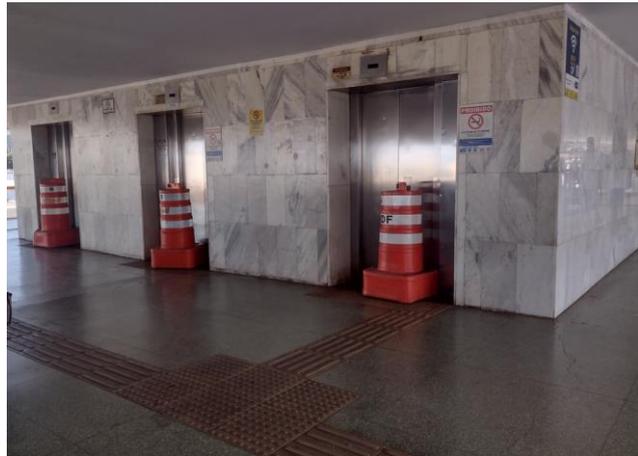


Figura 6 – Elevadores localizado sentido Conjunto Nacional.

Cabe observar que as escadas, inclusive as rolantes, foram avaliadas nos tópicos do mezanino, térreo e subsolo.

O aspecto **limpeza**⁸ foi avaliado como regular.

Haviam em torno de 10 lixeiras dispostas em diversos pontos do local.

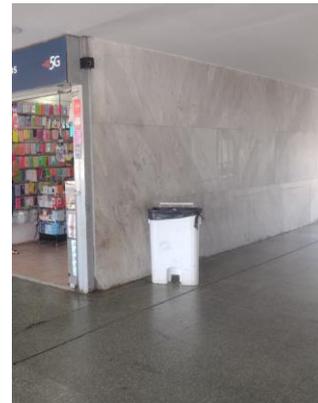
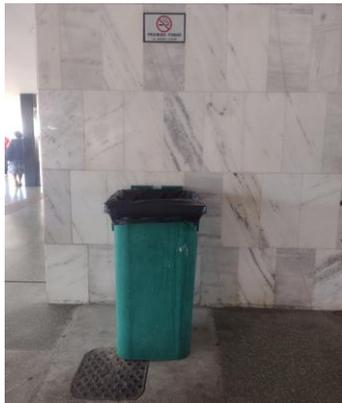


Figura 7 – Lixeiras.

Vigilância⁹ e **Segurança** também foram avaliadas como regular. Cabendo destacar que no momento da visita haviam dois vigilantes, um em cada extremidade da Plataforma superior, contudo, percebeu-se que esse quantitativo é insuficiência para fazer a vigilância de todo o local.

O aspecto **conservação**¹⁰ foi avaliado como regular.

Notou-se que parte da platibanda da edificação está danificada.

⁸ Informação sobre contrato de **limpeza** está no tópico Unidade de Administração da Rodoviária na **página 33**.

⁹ Informação sobre contrato de **vigilância** estão no tópico Unidade de Administração da Rodoviária na **página 33**.

¹⁰ Informação sobre contrato de **manutenção/conservação** está no tópico Unidade de Administração da Rodoviária na **página 33**.



CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL
COMISSÃO DE TRANSPORTE E MOBILIDADE URBANA



Figura 8 – Parte da platibanda danificada.

Os aspectos **iluminação** e **ventilação** foram avaliados como bons. Percebeu-se que a própria estrutura da rodoviária favorece a iluminação e ventilação naturais.

No tocante à **banheiros**, há um feminino e um masculino, no momento da visita foi possível perceber a incompatibilidade entre quantidade de banheiros e demanda no local, porquanto havia fila para acesso aos boxes do banheiro.

Limpeza, iluminação e ventilação dos banheiros foram avaliadas como boas. Por outro lado, não havia boxe de banheiro acessível. Quanto ao funcionamento dos componentes, observou-se estarem funcionando em boas condições as pias, descargas e vasos sanitários. Ambos os banheiros, feminino e masculino, tiveram avaliações semelhantes.



Figura 9 – Banheiros do piso superior.

Constatou-se inexistir **bebedouros** e **extintores** na Rodoviária.

Quanto à **hidrante**, embora tenham as saídas de água, os pontos não tinham as respectivas mangueiras, todas os pisos da rodoviária estavam dessa forma.



CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL COMISSÃO DE TRANSPORTE E MOBILIDADE URBANA



Figura 10 - Caixa de Hidrante sem mangueira.

A equipe observou inexistir **bancos/cadeiras** para utilização, sobretudo por pessoa com mobilidade reduzida.

Quanto à **atividade comercial**, no local há lojas e quiosques de variados seguimentos, como lanchonete, jornais e revistas, eletrônicos e celulares, chaveiro, além de lotérica e guichê de empresa de ônibus.

Sobre **comércio informal**, no início da vistoria não havia ambulante no local, isso porque ocorria operação de fiscalização do DF legal (Secretaria de Estado de Proteção da Ordem Urbanística do Distrito Federal), com 8 agentes, juntamente com a Polícia Militar, com 4 policiais.

Após a fiscalização, os ambulantes foram ocupando o local, dentro os quais haviam os que vendiam bebidas, como água e refrigerante, acessórios para celular, bem como garrafas plásticas.



Figura 11 - Operação DF LEGAL e Polícia Militar.



CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL
COMISSÃO DE TRANSPORTE E MOBILIDADE URBANA



Figura 12 - Comércio informal.

Quanto à **integração com transporte individual motorizado**, ao redor da rodoviária verificou-se existir estacionamento público com boa pavimentação, porém a demarcação das vagas encontrava-se em condições ruins de visibilidade. Sobre o estacionamento localizado no sentido nordeste (Teatro Nacional), não havia placa horizontal de indicação de vagas para pessoa com deficiência, havia a que indicava 2 vagas para idosos, todavia, ambas não contavam com respectiva demarcação horizontal em boas condições de visibilidade.



Figura 13 - Estacionamento Público com placa sinalizando 2 vagas de idosos.

Sobre o estacionamento público sentido edifício CONIC, havia placa (sinalização vertical) indicando uma vaga para pessoa com deficiência, mas a respectiva demarcação horizontal estava ilegível. Não havia rampa de acessibilidade nas proximidades da vaga PCD.



CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL
COMISSÃO DE TRANSPORTE E MOBILIDADE URBANA



Figura 14 - Estacionamento Público com placa sinalizando 1 vaga para pessoa com deficiência.

Notou-se inexistir **integração entre ônibus e ciclomobilidade**, porquanto não há, por exemplo, ciclovia de ligação com a edificação da rodoviária, nem bicicletário ou paraciclo, embora haja um ponto de bicicletas compartilhadas próximo ao acesso à rodoviária sentido Conjunto Nacional.



Figura 15 - Ponto de aluguel de bicicleta compartilhada, localizado no sentido Shopping Conjunto Nacional.

Atinente à **integração entre ônibus e mobilidade a pé**, observou-se que o passeio público no entorno da plataforma superior apresenta boas condições e com boa pavimentação de concreto, além de largura compatível com o fluxo de pedestres. A conexão entre o passeio e o ponto de embarque apresenta boas condições. De modo semelhante, a conexão com a travessia apresentou boas condições, apesar de a demarcação da faixa de pedestre estar em condições ruins de visibilidade.



CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL
COMISSÃO DE TRANSPORTE E MOBILIDADE URBANA

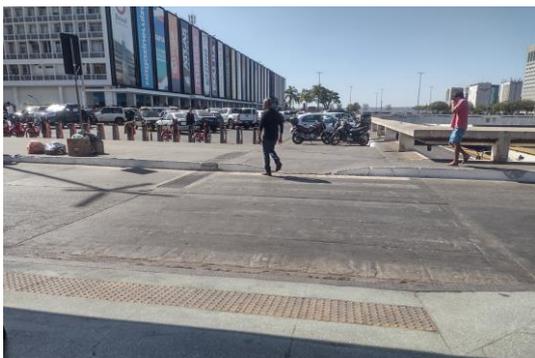


Figura 16 - Passeio público e travessia de pedestres, localizados sentido Shopping Conjunto Nacional.



Figura 17 - Passeio público e travessia de pedestres, localizados no sentido Teatro Nacional.

As condições de **acessibilidade** aos pontos de embarque e desembarque foram avaliadas como boas, porquanto existe rebaixamento das calçadas e sinalização horizontal por piso tátil. Entretanto, observou-se que há algumas rampas de acessibilidade com inclinação superior ao limite estabelecido pela norma NBR 9050 editada pela ABNT.



Figura 18 - Travessia de pedestre com rampa acessibilidade.

Quanto aos semáforos com botoeira, o que fica localizado no sentido Teatro Nacional não estava funcionando a botoeira¹¹, já o localizado no sentido Conjunto Nacional estava funcionando e em boas condições.

¹¹ É um semáforo contendo botão que quando acionado é registrada na programação do equipamento o pedido de travessia e, assim, fecha o sinal, parando temporariamente o trânsito para travessia de pedestre.



CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL COMISSÃO DE TRANSPORTE E MOBILIDADE URBANA



Figura 19 - Semáforo com botoeira, localizados no sentido Teatro Nacional.

3. Mezanino

Em seguida, a equipe técnica visitou o Mezanino e fez avaliação dos quesitos e aspectos desse local.

Sobre **sinalização**, identificou-se haver piso tátil em boas condições. Entretanto, foi avaliado como péssimo o quesito informação sobre local de embarque e desembarque, pois há pouca informação desse tipo.



Figura 20 - Sinalização horizontal por piso tátil.



CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL
COMISSÃO DE TRANSPORTE E MOBILIDADE URBANA



Figura 21 - Pessoas com deficiência visual percorrendo o local.



Figura 22 - Sinalização vertical relativa à local de embarque em Metrô.

No tocante à avaliação das **escadas rolantes**¹² localizadas no sentido *Shopping Conjunto Nacional*, constatou-se que só uma das duas estava funcionando, em virtude disso foram avaliadas como regular. A que não funcionava aparentava estar com defeito há um longo tempo.

¹² Contratação de manutenção das escadas rolantes e elevadores é de responsabilidade da NOVACAP, segundo informação do servidor da Unidade de Administração da Rodoviária constante na **página 34**.



CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL
COMISSÃO DE TRANSPORTE E MOBILIDADE URBANA

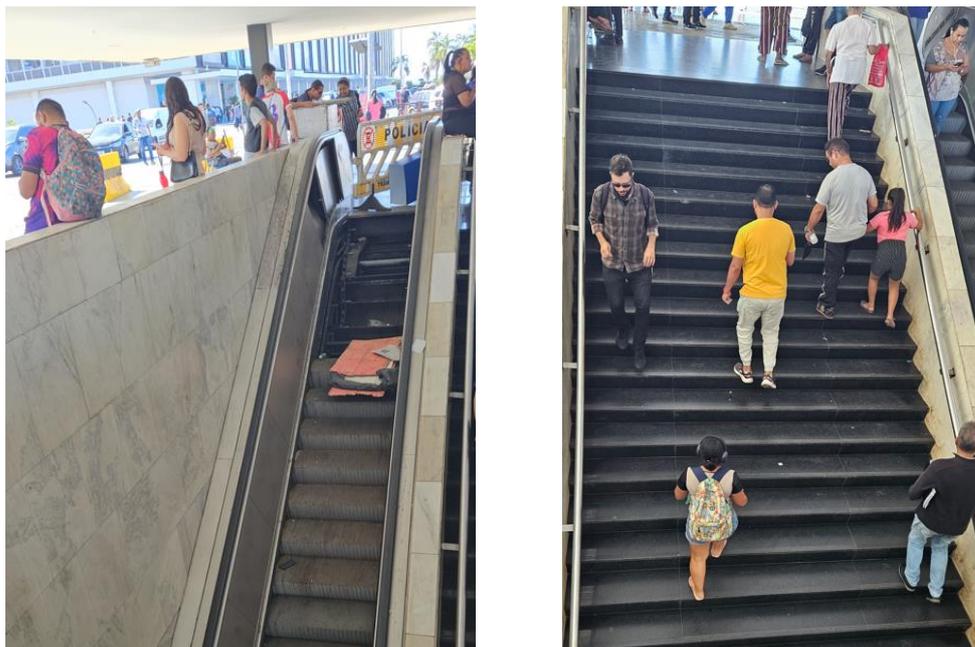


Figura 23 - Escadas localizadas no sentido Shopping Conjunto Nacional.

Sobre as duas escadas rolantes localizadas no sentido Teatro Nacional, constatou-se que nenhuma delas estavam funcionando, por isso, foram avaliadas como péssimas.



Figura 24 - Escadas localizadas no sentido Teatro Nacional.

Em relação às **escadas** e respectivo corrimão, tanto as localizadas no sentido noroeste, quanto a localizada no sentido nordeste, apresentaram boas condições, embora aparentemente o piso seja escorregadio.

Ambos **banheiros** estão cercados com madeirite e com sinalização de interdito; segundo pessoas que transitam no local os banheiros estão em reforma há cerca de dois meses. Esse fato pode ser a causa de filas nos demais banheiros existentes na rodoviária.



CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL
COMISSÃO DE TRANSPORTE E MOBILIDADE URBANA



Figura 25 - Banheiro feminino interditado.



Figura 26 - Banheiro masculino interditado.

No mezanino, além de restaurantes e diversas **lojas**, há um posto de serviço do **BRB Mobilidade**, no qual, no momento da visita, tinham muitos clientes aguardando atendimento:

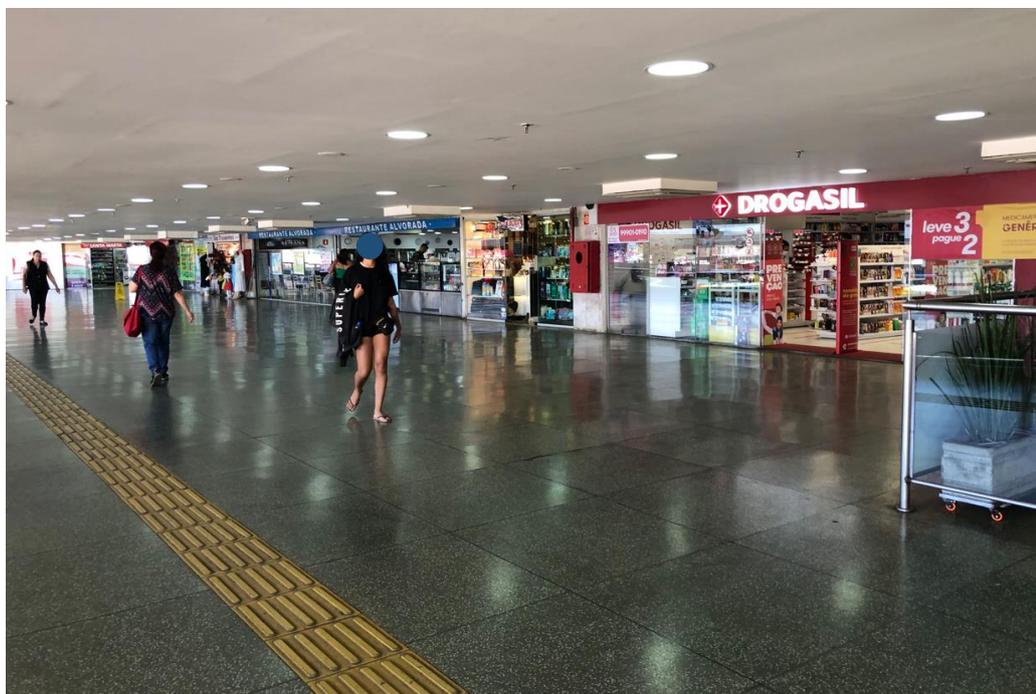


Figura 27 - Lojas do mezanino.



Figura 28 - Posto de atendimento do BRB mobilidade.



CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL COMISSÃO DE TRANSPORTE E MOBILIDADE URBANA

De modo semelhante ao piso superior, no mezanino os aspectos **limpeza**, **vigilância** e **segurança** tiveram boa avaliação, já **conservação** teve avaliação regular. **Iluminação** e **ventilação** foram avaliadas como boas.



Figura 29 - Funcionária realizando limpeza no local.



Figura 30 - Paredes do mezanino com deslocamento de revestimento.

No momento da visita, haviam dois funcionários da empresa CONTARPP substituindo luminárias.



Figura 31 - Funcionários da empresa CONTARPP substituindo luminárias.

Condições gerais de **bancos/cadeiras** foram avaliadas como ruins, em razão de existir apenas dois bancos, localizados próximo ao salão de beleza no local.



CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL COMISSÃO DE TRANSPORTE E MOBILIDADE URBANA



Figura 32 - Espaço com um banco.

As atividades de **comércio informal** neste piso são semelhantes às praticadas nos demais pisos da rodoviária.



Figura 33 - Comércio e prestação de serviço informais.

4. Nível Inferior

Na sequência a equipe observou e fez análises em relação ao piso inferior (Térreo).

Quanto à análise sobre o aspecto **sinalização**, o quesito informação sobre local de embarque e desembarque foi avaliado como ruim. Há um mecanismo para identificação de local de embarques, contudo é pouco intuitivo, dificultando sua utilização, podendo ser a razão da equipe não identificar pessoas utilizando tal equipamento.



CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL COMISSÃO DE TRANSPORTE E MOBILIDADE URBANA



Figura 34 - Equipamentos para localização de linha e local de embarque.

Da mesma forma, foi avaliado como ruim o quesito de informação sobre linhas em razão do totem não apresentar informação sobre horário das linhas.



Figura 35 - Totem sinalizando linhas e box de embarque.

Sobre placa de sinalização de local de embarque, constatou-se que a informação de embarque contida em placa fixada no teto não condiz com a situação de fato. Exemplo disso é que na plataforma D atualmente ocorrem os embarques de passageiros com destino às cidades do entorno, e não retrata a realidade que seriam os embarques para as regiões administrativas indicadas na placa.



Figura 36 - Placa sinalizando local de embarque.



CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL COMISSÃO DE TRANSPORTE E MOBILIDADE URBANA

Outra dissonância observada, é a existência de placa no piso inferior indicando embarque para Sobradinho e Planaltina, já que esse embarque ocorre atualmente no nível superior.



Figura 37 - Placa sinalizando local de embarque.

Todavia, o quesito piso tátil foi avaliado como bom.

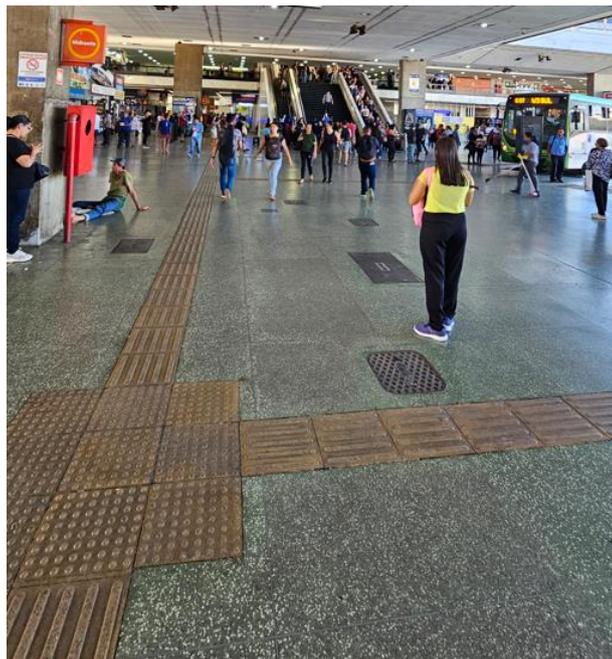


Figura 38 - Sinalização por piso tátil no Térreo.

De modo similar aos outros pisos, em geral, os aspectos **limpeza**, **vigilância** e **segurança**, **conservação**, **iluminação** e **ventilação** também foram avaliados como bons.



CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL
COMISSÃO DE TRANSPORTE E MOBILIDADE URBANA



Figura 39 - Plataforma B do Térreo.

Verificou-se existência de manutenção na área de embarque da plataforma E.



Figura 40 - Área de Embarque da Plataforma E em manutenção.

Observou-se haver câmeras no teto, bem como câmeras nos uniformes dos vigias (*bodycam*).



Figura 41 - Câmera no teto.



CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL
COMISSÃO DE TRANSPORTE E MOBILIDADE URBANA

Notou-se que as **escadas rolantes** do Térreo para o mezanino estavam funcionando.

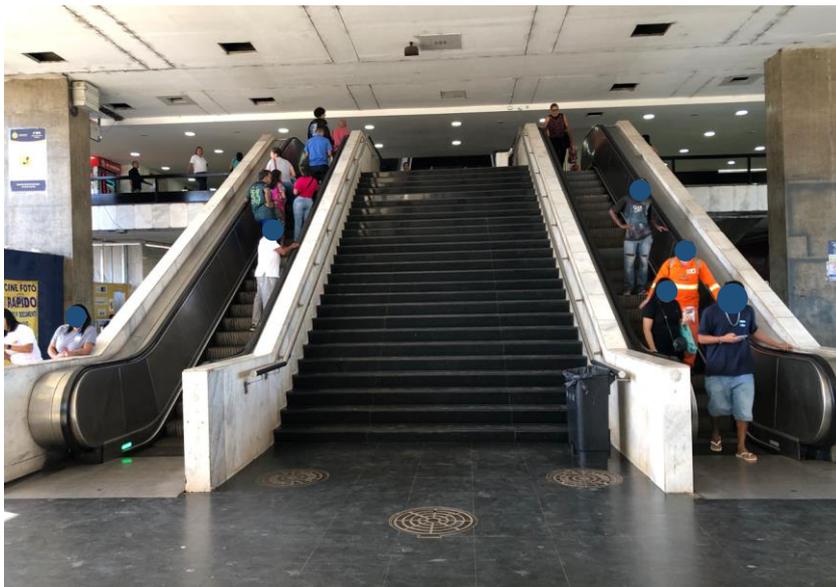


Figura 42 - Escadas do Térreo para Mezanino, localizadas no sentido Teatro Nacional.

Os quesitos relacionados aos **banheiros** existentes neste piso também foram avaliados, em geral, como bons, mas observou-se a existência de fila nos banheiros. Neste piso há fraldário.



Figura 43 - Banheiro masculino.



Figura 44 - Banheiro feminino e fraldário.

Foram identificados poucos **bancos/cadeiras**, denotando ser quantitativo insuficiente para atendimento da demanda de pessoas no local, além de não terem encosto, cujas circunstâncias implicaram avaliação ruim desse aspecto observado.



CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL
COMISSÃO DE TRANSPORTE E MOBILIDADE URBANA

Inexiste **integração com transporte individual motorizado** no térreo. Há apenas alguns pontos de taxi.



Figura 45 - Ponto de taxi.

Concernente ao aspecto **integração entre ônibus e ciclomobilidade**, o quesito ciclovias no entorno foi avaliado como regular; e respectiva iluminação foi avaliada como péssima, uma vez não foi identificada iluminação específica da ciclovias.

Conexão com a ciclovias obteve avaliação regular. Por seu turno, o quesito acessível (acesso) por bicicleta foi avaliado como ruim, sobretudo por não haver onde guardar a bicicleta na rodoviária. Inexiste bicicletário, podendo ser a causa de guarda de bicicleta em local inapropriado, como demonstrado na Figura 48 a seguir.



Figura 46 - Ciclovias e calçada no entorno da rodoviária.



Figura 47 - Calçada de ligação à rodoviária para pedestres que vem do sentido Ministérios.



Figura 48 - Bicicleta fixada com cadeado em hidrante.



CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL COMISSÃO DE TRANSPORTE E MOBILIDADE URBANA

Há paraciclo, mas com localização distante da edificação, tendo sido avaliado como péssimo esse quesito. Há ponto de aluguel de bicicleta compartilhada no sentido Esplanada dos Ministérios e no sentido Torre de TV Digital.



Figura 49 - Paraciclo.



Figura 50 - Ponto de aluguel de bicicleta compartilhada.

Sobre integração entre **ônibus e mobilidade a pé**, verificou-se faixa de travessia de pedestres elevada e semáforo sonoro na travessia sentido Edifício CONIC. Entretanto, na travessia sentido Torre de TV o semáforo está sem botoeira e a travessia é nivelada com a calçada.

Na travessia para a calçada sentido *Shopping Conjunto Nacional*, não há rampa de acessibilidade e parte da travessia está bloqueada por contêineres de lixo. Em razão dessas situações o quesito passeio público no entorno da plataforma inferior foi avaliado como regular.

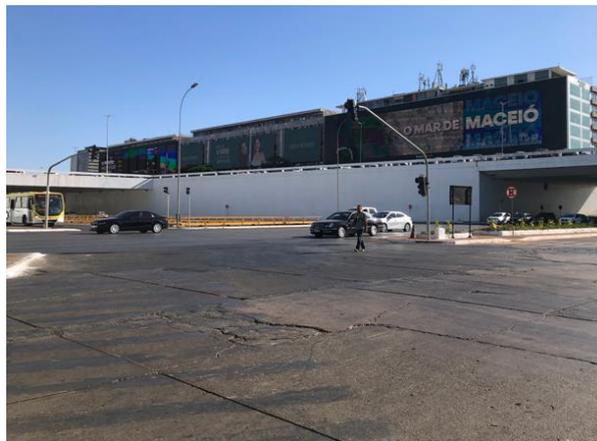
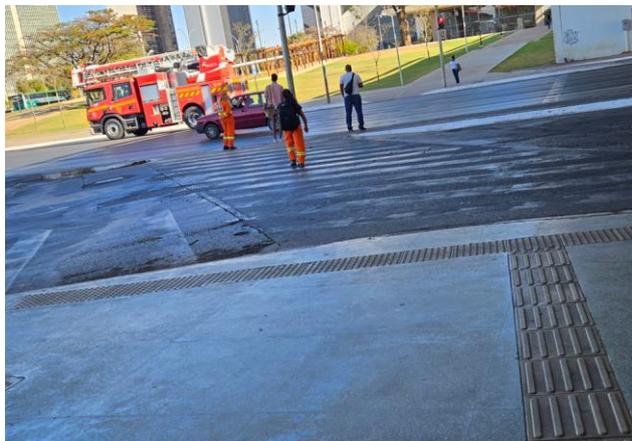


Figura 51 - Travessias de pedestres.



CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL
COMISSÃO DE TRANSPORTE E MOBILIDADE URBANA

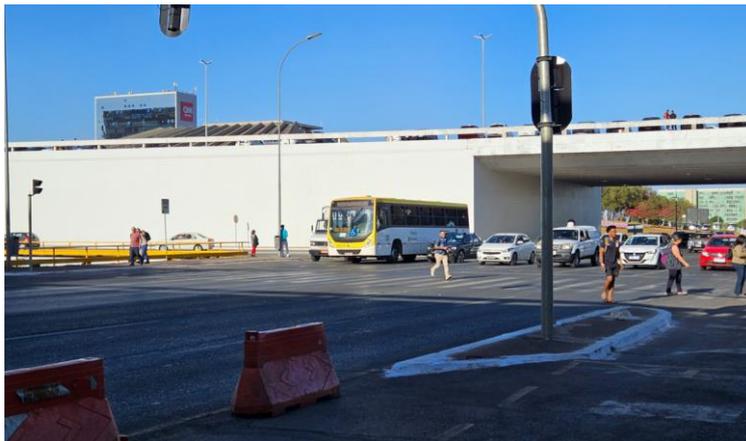


Figura 52 - Travessias de pedestres.

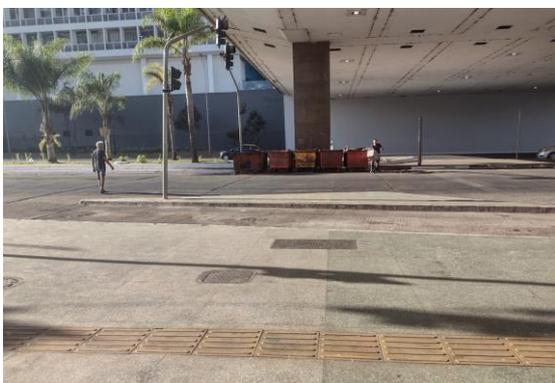


Figura 53 - Contêineres de lixo na Travessia sentido Shopping Conjunto Nacional.

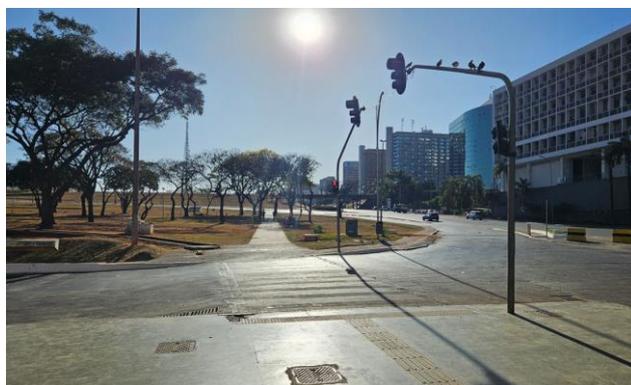


Figura 54 - Travessia sentido Torre de TV digital.

Há semáforo com botoeira na travessia sentido Galeria dos Estados.

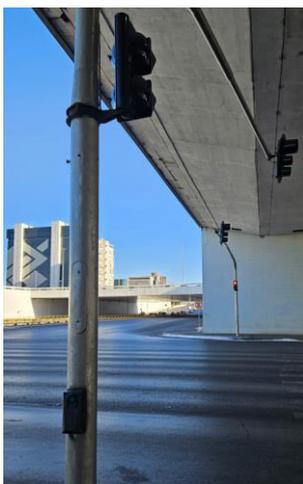


Figura 55 - Semáforo com Botoeira.

A conexão com o passeio foi avaliada como ruim, a conexão com a travessia, regular, e semáforos com botoeira, regular, da mesma forma, iluminação nas conexões com o terminal foi avaliada como regular. Por sua vez, o quesito **acessibilidade** aos pontos de embarque e desembarque foi avaliado como regular na análise dos respectivos componentes existentes no local, como rampa, piso tátil e faixa de pedestre.



CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL
COMISSÃO DE TRANSPORTE E MOBILIDADE URBANA

Sobre a **Unidade de Administração da Rodoviária do Plano Piloto**, em decorrência de conversa entre a Secretária da CTMU e servidores públicos da unidade presente no local, foram obtidas as seguintes informações:

- a) a Unidade de Administração da Rodoviária funciona de 8 às 18 horas.
- b) a rodoviária funciona 24 horas por dia e possui área de 70 mil m²;
- c) há cerca de 18 servidores que trabalham no local, dentre eles o chefe da unidade de administração e um assessor jurídico;
- d) há parceria com Polícia Militar (comando móvel 24 horas);
- e) há sala de apoio aos vigilantes no mezanino;
- f) a contratada que presta serviços de limpeza é a empresa ATUAL, com cerca de 36 colaboradores no serviço de limpeza;
- g) a manutenção predial é realizada pela empresa contratada CONTARPP, que executa a manutenção e reparo, por exemplo, em piso tátil, corrimão e banheiros;
- h) a contratada que presta serviços de ascensoristas é a empresa PONTUAL;
- i) a manutenção das escadas rolante e elevadores são de responsabilidade da NOVACAP, e não foi renovado o contrato com a empresa que executava esses serviços.
- j) 4 vigilantes da empresa contratada BRASFORT fazem a segurança da unidade de administração;
- k) as empresas concessionárias com box removível existentes na rodoviária pagam taxa de locação mediante sistema SISLANCA¹³;
- l) na Unidade de Administração são respondidas cerca de 4 ouvidorias por dia;
- m) existem cerca de 180 comerciantes na Rodoviária, maioria permissionários das lojas;
- n) atuam no local cerca de 100 a 150 ambulantes.

Quanto à caracterização dos colaboradores da unidade de administração (como uniforme e crachá de identificação) foi avaliado esse quesito como ruim, já o nível de atendimento ao público foi avaliado como regular.

¹³ O SISLANCA é um sistema administrado pela Secretaria de Estado de Fazenda – SEF/DF para lançar créditos tributários e não tributários de competência do Distrito Federal, conforme <https://www2.agencianet.fazenda.df.gov.br/Extranet/Auth/Login?ReturnUrl=%2FExtranet%2FSislanca> visitado em 29/08/2023



CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL
COMISSÃO DE TRANSPORTE E MOBILIDADE URBANA



Figura 56 - Foto da Fachada do local da Administração da Rodoviária.



Figura 57 - Posto da Polícia Militar na Rodoviária.

Tendo em vista informações prestadas pela unidade de administração da rodoviária e pesquisas no portal da SEMOB, bem como consultas ao Diário Oficial do Distrito Federal, extrai-se que:

- serviço de vigilância da rodoviária é prestado pela empresa Aval Empresa de Segurança LTDA**, contratada pelo Distrito Federal, por intermédio da SEMOB, contrato nº 049356/2023, com prazo de vigência inicial de 12 (doze) meses, a contar de 22/08/2023, cujo valor do contrato é de R\$ 8.892.437,88 (oito milhões, oitocentos e noventa e dois mil quatrocentos e trinta e sete reais e oitenta e oito centavos)¹⁴;
- serviço de limpeza da rodoviária é prestado pela empresa Aval Empresa de Segurança LTDA**, contratada pelo Distrito Federal, por intermédio da SEMOB, contrato nº 047872/2022, com prazo de vigência inicial de 180 dias, a contar de 10/11/2022, cujo valor do contrato é de R\$ R\$ 5.525.120,76 (cinco milhões, quinhentos e vinte e cinco mil cento e vinte reais e setenta e seis centavos), e prorrogado pelo 1º Termo Aditivo por 180 dias, assinado em 09/05/2023¹⁵;
- manutenção predial da rodoviária, por sua vez, é realizada pela empresa CONTARPP - ENGENHARIA LTDA**, contratada pelo Distrito Federal, por intermédio da SEMOB, contrato nº 047594/2022, com prazo de vigência inicial de 12 meses, a contar de 10/10/2022, passível de prorrogação, com limite de vigência 60 meses¹⁶, cujo valor do contrato é de R\$ 542.689,20 (quinhentos e quarenta e dois mil seiscentos e oitenta e nove reais e vinte centavos) e envolve

¹⁴ https://www.dodf.df.gov.br/index/visualizar-arquivo/?pasta=2023|08_Agosto|DODF%20165%2030-08-2023|&arquivo=DODF%20165%2030-08-2023%20INTEGRA.pdf, visitado em 15/09/2023

¹⁵ <https://www.semob.df.gov.br/contrato-2022/> visitado em 14/08/2023

¹⁶ <https://www.semob.df.gov.br/contrato-2022/> visitado em 14/08/2023



CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL
COMISSÃO DE TRANSPORTE E MOBILIDADE URBANA

não só o Terminal Rodoviário do Plano Piloto, mas todos os Terminais Rodoviários e Estações do BRT- SUL do Distrito Federal;

- d) **serviços de ascensoristas na rodoviária são prestados pela empresa contratada Pontual Serviços Gerais LTDA**, contrato nº 047543/2022, com prazo de vigência inicial de 180 dias, a contar de 10/11/2022, cujo valor do contrato é de 637.591,50 (seiscentos e trinta e sete mil quinhentos e noventa e um reais e cinquenta centavos), e prorrogado pelo 1º Termo Aditivo por 180 dias, assinado em 09/05/2023¹⁷;
- e) **contratação de manutenção das escadas rolantes e elevadores é de responsabilidade da COMPANHIA URBANIZADORA DA NOVA CAPITAL DO BRASIL (NOVACAP)**, não da SEMOB, conforme salientou o servidor da unidade de administração da rodoviária.

No tocante à **Unidade de Operação**, além da mencionada Plataforma F do piso superior, têm seis plataformas no térreo, quais sejam:

- Plataforma A, com 17 áreas de embarque;



Figura 58 - Plataforma A.

- Plataforma B: utilizada pelo BRT e linha de ônibus para a UNB (nº 110);

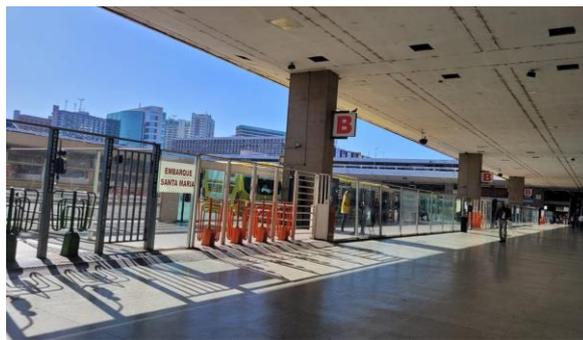


Figura 59 - Plataforma B.

¹⁷ <https://www.semob.df.gov.br/contrato-2022/> visitado em 14/08/2023



CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL
COMISSÃO DE TRANSPORTE E MOBILIDADE URBANA



Figura 60 - Sinalização sobre localização na plataforma B.



Figura 61 - Validador de cartão mobilidade, modelo V6, instalado na plataforma B – BRT, que possibilita passar cartão de crédito/débito.



Figura 62 - Catracas de acesso ao BRT e dos ônibus para UNB linha 0.110.



Figura 63 - Sala de Unidade de Controle do BRT.

- Plataforma C: com 14 áreas de embarque;



CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL
COMISSÃO DE TRANSPORTE E MOBILIDADE URBANA

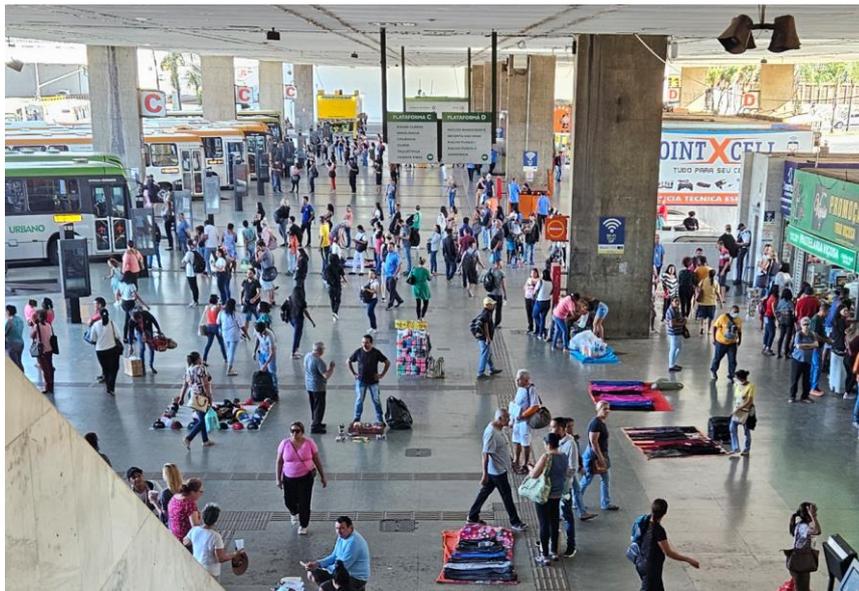


Figura 64 - Plataforma C.

- Plataforma D: com 15 áreas de embarque;

Os **embarques e desembarques de passageiros com origem ou destino às cidades do entorno** são realizados na Plataforma D, onde tem 15 áreas de embarque/desembarque, abrangendo diversas cidades¹⁸ todas do Estado de Goiás, como: Águas Lindas de Goiás, Cidade Ocidental, Cocalzinho de Goiás, Luziânia, Novo Gama, Padre Bernardo, Planaltina de Goiás, Santo Antônio do Descoberto, Valparaíso de Goiás.



Figura 65 - Plataforma D.

¹⁸ <https://semob.df.gov.br/embarque-e-desembarque-do-entorno-sera-na-plataforma-d-da-rodoviaria-do-plano-piloto/> visitado em 29/08/2023.



CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL
COMISSÃO DE TRANSPORTE E MOBILIDADE URBANA

- Plataforma E: com 16 áreas de embarque;



Figura 66 - Plataforma E.

- Plataforma F: também utilizada pelo BRT.



Figura 67 - Plataforma F.

Existem **boxes das concessionárias** para apoio aos motoristas, cobradores e despachantes em diversos pontos do Térreo; o único box identificado é o da empresa pública TCB. Pôde-se observar que os usuários se dirigem a esses boxes para obterem informações sobre os ônibus.



Figura 68 - Boxes de empresas concessionárias.



CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL COMISSÃO DE TRANSPORTE E MOBILIDADE URBANA

Ainda, a equipe técnica observou que o guichê do **BRB Mobilidade** existente no piso inferior, havia, no momento da visita, uma longa fila, o que denotou quantitativo insuficiente de atendentes; desse modo o quesito compatibilidade entre quantidade de guichês e demanda foi avaliado como péssimo, mas a caracterização dos colaboradores (como uniforme e uso de crachá) e o atendimento prestado por eles foram avaliados como regular.



Figura 69 - Posto de atendimento BRB Mobilidade no Térreo.

Notou-se não haver na rodoviária, terminal de autoatendimento para compra de créditos para cartão mobilidade.

Em seguida, verificou-se a existência de ônibus de órgãos públicos, como da Câmara dos Deputados, do Tribunal Superior do Trabalho e do Tribunal de Contas da União, no sentido Edifício CONIC, aparentando estarem aguardando embarque de colaboradores desses órgãos para embarque.



Figura 70 - Ônibus da Câmara dos Deputados e do Tribunal Superior do Trabalho na Rodoviária.

O SESC tem no térreo um posto de vacinação.



CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL COMISSÃO DE TRANSPORTE E MOBILIDADE URBANA



Figura 71 - Posto de vacinação do SESC.

Como nos demais pisos, no Térreo existem **lojas** de diversos seguimentos, embora este piso seja o espaço com maior concentração e variedade de lojas.



Figura 72 - Lojas diversas.



Figura 73 - Lojas de venda de passagens interestaduais.

Constatou-se que o Térreo também é o local onde há maior incidência de ambulantes, o que pode ser decorrente da maior circulação de pessoas nesse espaço.



CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL
COMISSÃO DE TRANSPORTE E MOBILIDADE URBANA



Figura 74 - Comércio informal no Térreo.

Existem pessoas em situação de vulnerabilidade social se abrindo no local.

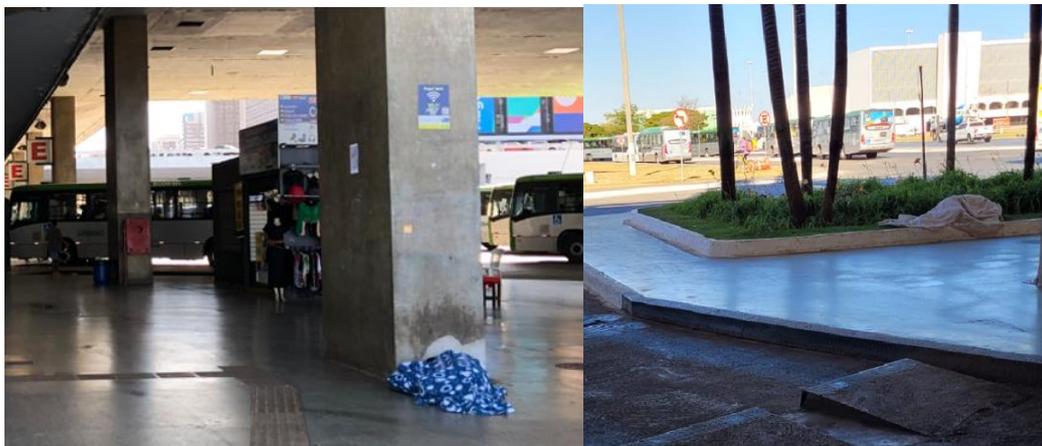


Figura 75 - Pessoas em situação de vulnerabilidade social se abrindo no local.

Igual aos outros pisos, as caixas de hidrante do piso Térreo não possuem mangueira.

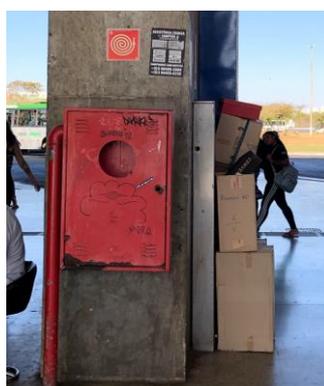


Figura 76 - Caixa de hidrante.



CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL COMISSÃO DE TRANSPORTE E MOBILIDADE URBANA

Em torno das 17:00 horas havia fluxo intenso de pessoas no local, caracterizando o denominado horário de pico.



Figura 77 - Fluxo de pessoas no Térreo em torno de 17:00 horas.

5. Subsolo

Na visita ao subsolo, primeiro foi observado o aspecto **sinalização**. Constatou-se inexistir informações sobre local de embarque e desembarque. O piso tátil foi avaliado como regular.

A **limpeza, conservação e iluminação** foram avaliadas como regulares; a **vigilância e segurança** como boas, em contrapartida o aspecto de **ventilação** do local foi avaliado como ruim.

Escada com corrimão teve boa avaliação; já as **escadas rolantes** foram avaliadas como ruins, porquanto só uma das duas estava funcionando. Contudo, o **elevador** foi avaliado como ótimo, visto que estava funcionando perfeitamente.



Figura 78 - Escadas do Subsolo para Térreo.



CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL
COMISSÃO DE TRANSPORTE E MOBILIDADE URBANA



Figura 79 - Elevador do Subsolo para Térreo.

Há apenas um elevador do Subsolo para o Térreo e não há rampa de **acessibilidade** para fazer esse trajeto.

Observado inexistir banheiro neste piso.

Haviam lixeiras distribuídas pelo local, cerca de 4, o que demonstrou ser quantitativo suficiente para o ambiente.

Não foi localizado extintor em nenhum dos pisos da rodoviária, salvo na área da estação do metrô.

Nos hidrantes deste piso também não tinham mangueiras.

Sobre o posto de atendimento do **BRB Mobilidade** existente no Subsolo, de modo similar aos postos existentes nos outros pisos, estava com longa fila, o que demonstrou haver incompatibilidade entre o número de atendentes e a demanda pelo serviço oferecido.



Figura 80 - Posto de atendimento do BRB Mobilidade do Subsolo.



CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL COMISSÃO DE TRANSPORTE E MOBILIDADE URBANA

5.1. Na Hora

O **Na Hora** (Serviço de Atendimento Imediato ao Cidadão) reuni, em um único local, representações de órgãos públicos federais e distritais, de forma articulada, para a prestação de serviços públicos aos cidadãos no âmbito do Distrito Federal, conforme Decreto nº 22.125/2001.

A Unidade do Na Hora localizada no subsolo da Rodoviária do Plano Piloto funciona de segunda à sexta-feira, de 7h30 às 19h, e ao sábado, de 7h30 às 13h, e abrange atendimento pelos seguintes órgãos e entidades¹⁹:

- Banco Regional de Brasília (BRB)
- Companhia de Saneamento Ambiental do Distrito Federal. (CAESB)
- Companhia de Desenvolvimento Habitacional (CODHAB)
- Departamento de Trânsito do Distrito Federal (DETRAN-DF)
- Defensoria Pública do Distrito Federal (DPDF)
- NEOENERGIA Brasília
- Ouvidoria do Corpo de Bombeiro Militar do Distrito Federal (Ouvidoria – CBMDF)
- Polícia Civil do Distrito Federal (PCDF)
- Polícia Rodoviária Federal (PRF)
- PROCON-DF
- Secretaria de Desenvolvimento Social (SEDES)
- Secretaria de Estado de Fazenda do Distrito Federal (SEFAZ)
- Secretaria de Estado de Administração Penitenciária (SEAPE)
- Tribunal de Justiça do Distrito Federal e dos Territórios (TJDFT)
- Tribunal Regional Eleitoral do Distrito Federal (TRE-DF)



Figura 81 - Unidade do Na Hora.

¹⁹ <https://www.nahora.df.gov.br/unidade-rodoviaria-2022/> visitado em 10/08/2023



5.2. Estação de Metrô

Último local visitado foi a Estação de Metrô localizada no subsolo da Rodoviária do Plano Piloto, onde a equipe observou a área até as catracas, de modo que a visita não abrangeu a área de embarque.

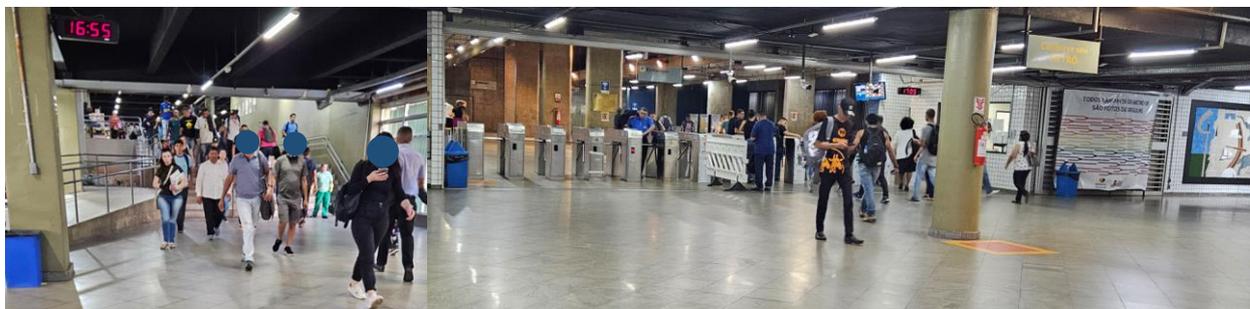


Figura 82 - Estação do Metrô.

Constatou-se que a limpeza do local é ótima e a ventilação é boa.

Não há banheiro no local.

A equipe verificou a existência de 6 guichês, sendo 4 guichês do Metrô e 2 guichês voltados para o atendimento do **BRB Mobilidade** da Estação, com possibilidade, inclusive, de cadastramento e obtenção do cartão mobilidade. Membros da Equipe tiveram experiência de fazer o cadastro e obtiveram o cartão mobilidade.

Quanto à identificação dos funcionários, dos dois, um portava o crachá de identificação pessoal; constatou-se ser bom o atendimento prestado pelos colaboradores. Sobre o tempo de atendimento, observou-se ter sido rápido, o que retratou compatibilidade entre o número de atendentes em relação à demanda para o horário da visita, ocorrida em torno de 16h30.



Figura 83 - Posto de atendimento BRB Mobilidade.

No tocante à estrutura física, cabe pontuar que foi observada apenas a área que fica antes das catracas. Constatada uma ventilação boa, limpeza ótima. Todavia, não há banheiros no local.

Há diversos extintores distribuídos pelo local.



CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL
COMISSÃO DE TRANSPORTE E MOBILIDADE URBANA

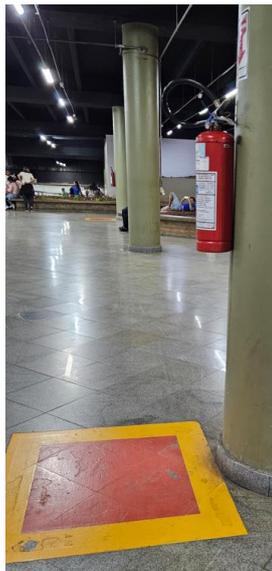


Figura 84 - Ponto de Extintor.

Tanto a rampa de **acessibilidade**, quanto a **escada**, estão em boas condições.



Figura 85 - Escada e rampa acessível.

Foi observado que as catracas estavam em perfeito funcionamento. Publicação do site do Metrô-DF²⁰ informa sobre a possibilidade de validar acesso ao embarque mediante cartão de crédito e débito, além do cartão de mobilidade.

Não há piso tátil nessa área da estação do metrô. Havia esse tipo de sinalização somente até a porta de entrada à estrutura da estação, ou seja, somente na área que antecede a entrada para a porta de acesso à estação do metrô.

²⁰ <https://metro.df.gov.br/?p=60326> visitado em 29/08/2023.



CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL COMISSÃO DE TRANSPORTE E MOBILIDADE URBANA



Figura 86 - Entrada da Estação de metrô.

Conforme informações do site do METRÔ-DF²¹, a estação Central funciona de 5h30 às 23h30, de segunda à sábado, e de 07h às 19h, aos domingos e feriados, e transporta em média 160 mil pessoas por dia.

A tarifa paga pelo usuário do serviço é de R\$ 5,50. Todavia, atendidas determinadas condições, pessoas com deficiência e respectivos acompanhantes, estudantes, bem como idosos com idade igual ou acima de 60 anos são beneficiados pela gratuidade, conforme estabelecido pelas Leis Distritais nº 4.462, de 13 de janeiro de 2010 e nº 2.250, de 31 de dezembro 1998 (com redação dada pela Lei nº 7.298, de 24 de julho de 2023), respectivamente:

Art. 1º Fica assegurada aos estudantes do ensino superior, médio e fundamental da área urbana, inclusive alunos de cursos técnicos e profissionalizantes com carga igual ou superior a 200 (duzentas) horas-aula reconhecidos pela Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal ou pelo Ministério da Educação e alunos de faculdades teológicas ou de instituições equivalentes, os quais residam ou trabalhem a mais de um quilômetro do estabelecimento em que estejam matriculados, a gratuidade nas linhas do serviço básico de transporte público coletivo de passageiros que sirvam a esses estabelecimentos, inclusive quando operados por micro-ônibus, metrô e veículo leve sobre trilhos ou pneus.

Art. 1º Fica instituída a obrigatoriedade da admissão por qualquer porta dos veículos do Sistema de Transporte Público Coletivo do Distrito Federal – STPC/DF aos passageiros legalmente identificados como pessoa idosa com idade igual ou superior a 60 anos, bem como às pessoas com deficiência e seus acompanhantes, mediante apresentação do documento oficial com foto.

O projeto do Metrô-DF é composto por 29 estações, das quais 27 estão em funcionamento. Com frota total de 32 trens, sendo 24 em operação no horário de pico. Toda a via tem extensão de 42,38 km e liga a região administrativa de Brasília às de Ceilândia e Samambaia, passando pela Asa Sul, Setor Policial Sul, Estrada Parque Indústria e Abastecimento (EPIA), Guará, Park Way, Águas Claras e Taguatinga.

A via do Metrô-DF possui o formato de Y. Dessa forma, 19,19 km constituem o eixo principal e interligam a Estação Central (localizada na rodoviária do Plano Piloto) à Estação Águas Claras, onde é feita a bifurcação da via. O ramal que parte da estação Águas Claras até Ceilândia Norte, possui 14,31 km de extensão. Já o outro ramal, possui extensão de 8,8 km e abrange o trecho que liga a estação Águas Claras a Samambaia.

²¹ <https://metro.df.gov.br/#> visitado em 15/08/2023



CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL
COMISSÃO DE TRANSPORTE E MOBILIDADE URBANA

6. Projeto de concessão da Rodoviária do Plano Piloto

Levando em conta que a visita técnica foi realizada na Rodoviária do Plano Piloto, não se pode perder de vista o projeto de concessão mediante parceria público e privada conduzido pelo Poder Executivo do Distrito Federal, envolvendo tanto a rodoviária, quanto a galeria dos estados.

Sobre o tema é importante colacionar trechos do relatório de 24/07/2023 emitido pela Conselheira do Conselho de Planejamento Urbano, Giselle Moll Mascarenhas, representante do Conselho de Arquitetura e Urbanismo do Distrito Federal, no processo SEI nº 090.0013403/2023:

O projeto de concessão da Rodoviária teve início em 2019 a partir do lançamento de edital e consultas públicas para elaboração de Estudo de Viabilidade Técnica e Econômica, com propostas para a gestão administrativa e financeira do Complexo, modelagem econômica, modelagem operacional dos transportes, recuperação estrutural, modernização das instalações da plataforma e do edifício.

A consulta pública sobre as propostas aconteceu entre outubro e novembro de 2020, e a audiência pública ocorreu em 10 de novembro do mesmo ano. O material técnico encontra-se disponível no site da SEMOB <https://semob.df.gov.br/consultas-e-audiencias-publicas>.

(...)

A Estação Rodoviária é o elemento central da interseção dos eixos que formam o arcabouço do desenho urbano do Plano Piloto. A plataforma rodoviária que liga os lados sul e norte do eixo Rodoviário é a mesma que se debruça sobre o eixo Monumental como pórtico de entrada e saída para a Esplanada dos Ministérios. Sua singela concepção arquitetônica, derramada nos terraplenos da área central, revestida em mármore branco e cerâmica a deixa passar quase despercebida, não fosse o intenso tráfego de ônibus, veículos e pessoas que circulam ali diariamente e necessitam dos serviços oferecidos em seus 4 pavimentos, incluindo o subsolo.

(...)

Observa-se que os fundamentos da preservação da Rodoviária são respaldados não só pela autoria do projeto, mas possuem dimensões diversas e igualmente importantes:

- *Urbanística: Local de articulação e intercessão entre os dois principais eixos viários que compõem o plano urbanístico da cidade;*
- *Arquitetônica: Manutenção da sua estrutura e das edificações que a compõem - plataforma superior e inferior.*
- *Funcional: Principal equipamento público articulador dos diversos modais de transporte, e ligação com todas as localidades do DF e entorno.*
- *Simbólica: Portal de entrada da cidade.*

(...)

A proposta apresentada para a deliberação deste Conselho submete os aspectos urbanístico e arquitetônico concernentes à concessão da gestão da Estação Rodoviária do Plano Piloto, e propõe a recuperação e modernização do terminal de transporte por meio da criação de nova plataforma junto ao vão central da plataforma inferior para abrigar o sistema de BRT. Além disso, prevê a reformulação das áreas comerciais, a ampliação das calçadas, o tratamento paisagístico e a implantação de mobiliário urbano. A complexidade reside, no entanto, nos aspectos de preservação arquitetônica e no impacto das propostas na paisagem urbana do conjunto tombado, um dos objetos de análise do CONPLAN.

Outrossim, é importante citar informações sobre o projeto de concessão contidas no site da SEMOB²²:

- Prazo de vigência da concessão: 20 anos;

²² <https://www.semob.df.gov.br/wp-conteudo/uploads/2019/09/Resumo-Rodoviaria-1.pdf>



CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL
COMISSÃO DE TRANSPORTE E MOBILIDADE URBANA

- Objeto: gestão do complexo da Rodoviária do Plano Piloto, incluindo sua recuperação, modernização, conservação e exploração;
- Critério de seleção: maior valor de outorga anual;
- Previsão de investimento de R\$ 120 milhões compreendendo: recuperação estrutural da edificação existente – R\$ 55 milhões (até o 4º ano); modernização do complexo – R\$ 48,5 milhões (até o 3º ano); implantação de centro de controle operacional – R\$ 8 milhões (até o 3º ano); R\$ 17 milhões anuais em operação;
- Previsão de receitas anuais de R\$ 36 milhões compreendendo: estacionamento (CONIC, Conjunto Nacional e plataforma superior) - R\$ 12,7 milhões; mídia e publicidade - R\$ 3,7 milhões; tarifa de acostagem - R\$ 11 milhões; aluguel de lojas - 8,7 milhões (excluído o cenário 2);
- Pagamento de outorga anual ao GDF: mínimo de 4,3% da Receita Bruta (previsão de R\$ 1.800.000,00);
- Regra para os atuais lojistas: Preferência do direito de permanecer com preço de aluguel regulado pelo poder concedente;
- Benefícios: integração da gestão da rodoviária, gerando rapidez nas respostas aos usuários; recuperação estrutural, posterior monitoramento e manutenção integral durante toda a concessão; melhoria na mobilidade do terminal e revitalização da área central de Brasília; segurança e conforto para o usuário da rodoviária;
- Status da estruturação do empreendimento: ajustes decorrentes do 8º relatório do TCDF encaminhados pela SEMOB em 25/11/2022.

Levando em conta pesquisa da equipe sobre a questão, nota-se que o atual estágio do projeto de concessão está atrelado ao cumprimento das determinações e implementação das condições estabelecidos na Decisão nº 2803/2023, de 28/06/2023, do Tribunal de Contas do Distrito Federal, processo nº 00600-00000291/2021-09-e. Confirma-se extrato da decisão:

*O Tribunal, por maioria, de acordo com o voto da Relatora, decidiu: I – tomar conhecimento: a) do Ofício nº 2846/2022 – Semob/Gab (Peça nº 67) e anexos (Peça nº 68); b) da documentação constante da aba Associados (Custos Certificadora_RPP; Modelo EconômicoFinanceiro_RPP; Projeto de Lei_RPP; Decreto nº 43.961-2022 _Estacionamento Rotativo; e Resposta_Relatório Técnico); II – considerar: a) procedentes os esclarecimentos apresentados pela Semob/DF, em atendimento aos itens II-a, II-b, III-a, IV-a e IV-b da Decisão nº 4.489/22; b) parcialmente prejudicado o item IV.c da Decisão nº 4489/2022, no tocante à adoção de providências à emissão do Relatório Sintético referente aos estudos de impacto ambiental previamente à publicação do edital da concessão da Rodoviária do Plano Piloto; III – **determinar à Semob/DF que, no prazo de 30 (trinta) dias, apresente: a) a listagem completa dos ocupantes comerciais da RPP, indicando a situação real de cada espaço: regulares (vagos e ocupados sem pendência), em regularização, inadimplentes já notificados, ocupados com documentação pendente já notificados, encaminhados para desocupação, e ocupados com dívidas parceladas; b) o Plano de Ocupação da Rodoviária de Brasília mencionado acima, bem como os resultados concretos das ações listadas na resposta da Semob/DF; IV – autorizar o prosseguimento do certame, cujo objeto é a concessão da gestão do complexo da Rodoviária do Plano Piloto do Distrito Federal e áreas adjacentes, condicionado: a) à aprovação de lei distrital autorizativa da concessão, tal qual a proposta constante do PL nº 2.260/2021 pela Câmara Legislativa do Distrito Federal - CLDF; b) ao atendimento ao item IV.c da Decisão nº 4.489/22, no tocante ao pronunciamento prévio do Conselho de Planejamento Territorial e Urbano do Distrito Federal - Conplan/DF; V – autorizar: a) a ciência da Infomação nº. 10/2023 - DIGEM3, do relatório/voto da Relatora e desta decisão à Semob/DF; b) o retorno dos autos à Segem, para a adoção de medidas de sua alçada. Parcialmente vencido o Conselheiro RENATO RAINHA, nos termos de sua declaração de voto, apresentada em conformidade com o art. 111 do RI/TCDF, no que foi acompanhado pelo Conselheiro PAULO TADEU. (grifo nosso)***



CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL COMISSÃO DE TRANSPORTE E MOBILIDADE URBANA

Quanto ao item IV, “a”, da decisão, o projeto de Lei nº 2.260/2021 tramita em regime de urgência nesta CLDF, e deve passar, pela análise de mérito, nas Comissão de Assuntos Fundiários (CAF), Comissão de Desenvolvimento Econômico Sustentável, Ciência, Tecnologia, Meio Ambiente e Turismo (CDESCTMAT), Comissão de Transporte e Mobilidade Urbana (CTMU), e, para análise de admissibilidade, na Comissão de Economia, Orçamento e Finanças (CEOF) e na Comissão de Constituição e Justiça (CCJ).

No âmbito do legislativo distrital, além da tramitação do mencionado projeto de lei, vêm ocorrendo audiências públicas para debater sobre a concessão e suas consequências, como a ocorrida no dia 26/06/2023²³, promovida pela Comissão de Fiscalização, Governança, Transparência, e a ocorrida no dia 25/08/2023²⁴ pelo Deputado Chico Vigilante. Nessas audiências, observa-se destaque quanto à questão das consequências da concessão em relação aos comerciantes formais e informais que atuam no local.

Sobre o item IV, “b”, verifica-se que o CONPLAN/DF, mediante decisão nº 19/2023, aprovou a proposta de modernização da Rodoviária do Plano Piloto atinente ao projeto de concessão, com as recomendações consignadas em ata no Processo nº 00090-00013403/2023-98, que trata da concessão do complexo da Rodoviária do Plano Piloto e áreas adjacentes, incluindo sua recuperação, modernização, operação, manutenção, conservação e exploração, cuja decisão foi publicada no Diário Oficial do Distrito Federal (DODF) nº 148, de 07/08/2023, pág. 15.

Portanto, constata-se estarem em fase de análise, debates e ajustes o projeto de concessão da Rodoviária do Plano Piloto e de áreas adjacentes, cujo projeto abrange modelagem técnica, econômico-financeira e jurídica e as minutas de Edital e Contrato, bem como estar em tramitação o projeto de Lei que visa autorizar o Poder Executivo a promover essa concessão.

7. Destaques

Em decorrência do levantamento e avaliação das características da Rodoviária do Plano Piloto, destacam-se os seguintes pontos a serem levados em consideração pela administração da rodoviária ou do Metrô-DF, conforme o caso, seja no modelo atual de gestão, seja no projeto de concessão:

- a) insuficiência de informação sobre linhas e horários dos ônibus e local de embarque e desembarque;
- b) inexistência de piso tátil na área da estação do metrô, o que impacta negativamente na acessibilidade das pessoas com deficiência visual;
- c) existência de placas com informação sobre local de embarque que não condiz com a situação atual;
- d) inexistência de bebedouro;
- e) inexistência de bicicletário;
- f) necessidade de complementação das ciclovias no entorno;
- g) necessidade de conserto dos elevadores e escadas rolantes;
- h) necessidade de conclusão da reforma dos banheiros localizados no mezanino;
- i) necessidade de instalação de mais bancos/cadeiras para proporcionar mais conforto;
- j) verificação pelo órgão ou unidade competente sobre a questão de falta de mangueiras nas caixas de hidrantes;

²³ <https://www.youtube.com/watch?v=TMkJSEDF61Y>

²⁴ <https://www.youtube.com/watch?v=e-tO11SyXjs>



CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL
COMISSÃO DE TRANSPORTE E MOBILIDADE URBANA

- k) necessidade de ampliação do número de atendentes e guichês nos postos de atendimento do BRB Mobilidade, tendo em vista longas filas observadas nesses postos de atendimentos existentes na rodoviária;
- l) a questão de existência de apenas um elevador e inexistência de rampa acessível, entre o subsolo e o Térreo, o que pode ocasionar dificuldade de acesso de pessoa com mobilidade reduzida em eventual defeito do único elevador existente;
- m) solução para o problema social dos ambulantes que atualmente utilizam os espaços da Rodoviária, para que esse comércio informal possa ser realizado de forma organizada, com espaços pré-definidos;
- n) cuidado oportuno com as pessoas vulneráveis e em situação de rua.



CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL
COMISSÃO DE TRANSPORTE E MOBILIDADE URBANA

8. Anexos²⁵

8.1. Tabela de quesitos avaliados ou observados relativos ao Piso Superior:

PISO SUPERIOR - QUESITO AVALIADO	T1	T2	T3	T4	MÉDIA	CLASSIFICAÇÃO
INFORMAÇÃO SOBRE LOCAL DE EMBARQUE E DESEMBARQUE:	2	2	2	4	2,5	RUIM
INFORMAÇÕES SOBRE HORÁRIOS DAS LINHAS:	1	1	2	2	1,5	PÉSSIMO
INFORMAÇÃO SOBRE LINHAS DAS PLATAFORMAS:	1	5	3	4	3,3	REGULAR
PISO TÁTIL:	4	4	4	3	3,8	BOM
ELEVADORES (SENTIDO CONJUNTO NACIONAL)		4			4,0	BOM
ELEVADORES (SENTIDO TEATRO NACIONAL)		1			1,0	PÉSSIMO
LIMPEZA:	4	4	3	3	3,5	REGULAR
VIGILÂNCIA/SEGURANÇA:	4	3	4	3	3,5	REGULAR
CONSERVAÇÃO:	4	3	4	3	3,5	REGULAR
ILUMINAÇÃO:	4	4	4	3	3,8	BOM
VENTILAÇÃO:	4	5	5	4	4,5	BOM
BANHEIRO 1: (MASCULINO SENTIDO TEATRO NACIONAL) COMPATIBILIDADE ENTRE QUANTIDADE DE BANHEIROS E DEMANDA:		3			3,0	REGULAR
BANHEIRO 1: (MASCULINO SENTIDO TEATRO NACIONAL) DISPONIBILIDADE PAPEL HIGIÊNICO:		4			4,0	BOM
BANHEIRO 1: (MASCULINO SENTIDO TEATRO NACIONAL) ACESSIBILIDADE:		0			0,0	INEXISTE
BANHEIRO 1: (MASCULINO SENTIDO TEATRO NACIONAL) LIMPEZA:		4			4,0	BOM
BANHEIRO 1: (MASCULINO SENTIDO TEATRO NACIONAL) ILUMINAÇÃO:		4			4,0	BOM
BANHEIRO 1: (MASCULINO SENTIDO TEATRO NACIONAL) VENTILAÇÃO:		4			4,0	BOM
BANHEIRO 1: (MASCULINO SENTIDO TEATRO NACIONAL) FUNCIONAMENTO DOS COMPONENTES - PIA:		5			5,0	ÓTIMO
BANHEIRO 1: (MASCULINO SENTIDO TEATRO NACIONAL) FUNCIONAMENTO DOS COMPONENTES - DESCARGA:		4			4,0	BOM
BANHEIRO 1: (MASCULINO SENTIDO TEATRO NACIONAL) FUNCIONAMENTO DOS COMPONENTES - VASO SANITÁRIO:		4			4,0	BOM
BANHEIRO 2: (FEMININO SENTIDO TEATRO NACIONAL) - COMPATIBILIDADE ENTRE QUANTIDADE DE BANHEIROS E DEMANDA:	5			4	4,5	BOM
BANHEIRO 2: (FEMININO SENTIDO TEATRO NACIONAL) - DISPONIBILIDADE PAPEL HIGIÊNICO:	5			1	3,0	REGULAR
BANHEIRO 2: (FEMININO SENTIDO TEATRO NACIONAL) - ACESSIBILIDADE:	0			0	0,0	INEXISTE
BANHEIRO 2: (FEMININO SENTIDO TEATRO NACIONAL) - LIMPEZA:	5			4	4,5	BOM
BANHEIRO 2: (FEMININO SENTIDO TEATRO NACIONAL) - ILUMINAÇÃO:	4			4	4,0	BOM
BANHEIRO 2: (FEMININO SENTIDO TEATRO NACIONAL) - VENTILAÇÃO:	4			3	3,5	REGULAR
BANHEIRO 2: (FEMININO SENTIDO TEATRO NACIONAL) - FUNCIONAMENTO DOS COMPONENTES - PIA:	4			4	4,0	BOM
BANHEIRO 2: (FEMININO SENTIDO TEATRO NACIONAL) - FUNCIONAMENTO DOS COMPONENTES - DESCARGA:	4			2	3,0	REGULAR

²⁵ As identificações T1, T2, T3 e T4 correspondem aos integrantes da equipe técnica da CTMU que realizaram as avaliações e observações.



CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL
COMISSÃO DE TRANSPORTE E MOBILIDADE URBANA

PISO SUPERIOR - QUESITO AVALIADO	T1	T2	T3	T4	MÉDIA	CLASSIFICAÇÃO
BANHEIRO 2: (FEMININO SENTIDO TEATRO NACIONAL) - FUNCIONAMENTO DOS COMPONENTES - VASO SANITÁRIO:	4			2	3,0	REGULAR
MOBILIÁRIO - BEBEDOUROS	0	0	0	0	0,0	INEXISTE
MOBILIÁRIO - CONDIÇÕES GERAIS DOS BANCOS/CADEIRAS PARA PESSOA COM MOBILIDADE REDUZIDA:	0				0,0	INEXISTE
INTEGRAÇÃO COM TRANSPORTE INDIVIDUAL MOTORIZADO - ESTACIONAMENTO PÚBLICO - DEMARCAÇÃO DAS VAGAS:	3	2	1		2,0	RUIM
INTEGRAÇÃO COM TRANSPORTE INDIVIDUAL MOTORIZADO - ESTACIONAMENTO PÚBLICO - CONDIÇÕES DA PAVIMENTAÇÃO:	4	5	4	4	4,3	BOM
INTEGRAÇÃO COM TRANSPORTE INDIVIDUAL MOTORIZADO - ESTACIONAMENTO PÚBLICO - DEMARCAÇÃO DAS VAGAS PCD:		2	1	4	2,3	RUIM
INTEGRAÇÃO COM TRANSPORTE INDIVIDUAL MOTORIZADO - DEMARCAÇÃO DAS VAGAS IDOSO:		3	1	3	2,3	RUIM
INTEGRAÇÃO COM CICLOMOBILIDADE - CICLOVIA NO ENTORNO:	0	0	0		0,0	INEXISTE
INTEGRAÇÃO COM CICLOMOBILIDADE - ILUMINAÇÃO DA CICLOVIA:	0	0	0		0,0	INEXISTE
INTEGRAÇÃO COM CICLOMOBILIDADE - CONEXÃO COM A CICLOVIA:	0	0	0		0,0	INEXISTE
INTEGRAÇÃO COM CICLOMOBILIDADE - ACESSÍVEL (ACESSO) POR BICICLETA:	3	0	2	3	2,0	RUIM
INTEGRAÇÃO COM CICLOMOBILIDADE - BICICLETÁRIO:	0	0			0,0	INEXISTE
INTEGRAÇÃO COM CICLOMOBILIDADE - BICICLETAS COMPARTILHADAS			5	4	4,5	BOM
INTEGRAÇÃO COM MOBILIDADE A PÉ - PASSEIO PÚBLICO NO ENTORNO DA PLATAFORMA SUPERIOR	4	4	5	4	4,3	BOM
INTEGRAÇÃO COM MOBILIDADE A PÉ - TIPO E CONDIÇÕES DE CONSERVAÇÃO DA PAVIMENTAÇÃO:	4	4	4	4	4,0	BOM
INTEGRAÇÃO COM MOBILIDADE A PÉ - CONEXÃO COM O PASSEIO	4	4	4	4	4,0	BOM
INTEGRAÇÃO COM MOBILIDADE A PÉ - CONEXÃO COM TRAVESSIA	4	4	5	3	4,0	BOM
INTEGRAÇÃO COM MOBILIDADE A PÉ - SEMÁFOROS COM BOTOEIRA	4	4	4	4	4,0	BOM
INTEGRAÇÃO COM MOBILIDADE A PÉ - ACESSIBILIDADE AOS PONTOS DE EMBARQUE E DESEMBARQUE:	3	4	4	4	3,8	BOM

PISO SUPERIOR - QUESITO OBSERVADO	CONSTATAÇÃO
MOBILIÁRIO - QUANTIDADE LIXEIRA:	CERCA DE 10
MOBILIÁRIO - QUANTIDADE EXTINTOR:	NÃO LOCALIZADO
MOBILIÁRIO - QUANTIDADE HIDRANTE:	HAVIAM CAIXAS DE HIDRANTE, PORÉM SEM AS RESPECTIVAS MANGUEIRAS
LOJAS/QUIOSQUES - SEGUIMENTOS:	LANCHONETE, ELETRÔNICO/CELULAR, BANCA DE JORNAL E REVISTA, LOTÉRICA, GUICÊ PASSAGEM ÔNIBUS, CHAVEIRO, LEMBRANÇAS E PRESENTES
COMÉRCIO E SERVIÇO AMBULANTE - SEGUIMENTOS:	COMPRA DE OURO, EXAME ADMISSIONAL/DEMISSÃO, BEBIDA, VESTUÁRIO, TABACO, ACESSÓRIOS PARA CELULAR, GARRAFAS PLÁSTICAS.
COMÉRCIO E SERVIÇO AMBULANTE - PERCENTUAL APROXIMADO DA ÁREA DE CIRCULAÇÃO OCUPADA PELOS AMBULANTES:	CERCA DE 15%
INTEGRAÇÃO COM TRANSPORTE INDIVIDUAL MOTORIZADO - ESTACIONAMENTO PÚBLICO - QUANTIDADE DE RESERVA DE VAGAS PARA PESSOA COM DEFICIÊNCIA:	IMPOSSIBILIDADE DE QUANTIFICAR COM PRECISÃO EM FUNÇÃO DA INSUFICIÊNCIA DE SINALIZAÇÃO.
INTEGRAÇÃO COM TRANSPORTE INDIVIDUAL MOTORIZADO - ESTACIONAMENTO PÚBLICO - QUANTIDADE DE RESERVA DE VAGAS PARA IDOSO:	IMPOSSIBILIDADE DE QUANTIFICAR COM PRECISÃO EM FUNÇÃO DA INSUFICIÊNCIA DE SINALIZAÇÃO.



CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL
COMISSÃO DE TRANSPORTE E MOBILIDADE URBANA

PISO SUPERIOR - QUESITO OBSERVADO	CONSTATAÇÃO
INTEGRAÇÃO COM MOBILIDADE A PÉ - LARGURA:	CERCA DE 5M
INTEGRAÇÃO COM MOBILIDADE A PÉ - ILUMINAÇÃO NAS CONEXÕES COM O TERMINAL:	VISITA REALIZADO DURANTE O DIA IMPOSSIBILITANDO AVALIÁ-LA



CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL
COMISSÃO DE TRANSPORTE E MOBILIDADE URBANA

8.2. Tabela de quesitos avaliados ou observados relativos ao Mezanino:

MEZANINO - QUESITO AVALIADO	T1	T2	T3	T4	MÉDIA	CLASSIFICAÇÃO
INFORMAÇÃO SOBRE LOCAL DE EMBARQUE E DESEMBARQUE:	1	1	1	1	1,0	PÉSSIMO
PISO TÁTIL:	4	4	4	4	4,0	BOM
LIMPEZA:	4	4	4	3	3,8	BOM
VIGILÂNCIA/SEGURANÇA:	4	4	4	3	3,8	BOM
CONSERVAÇÃO:	4	4	3	3	3,5	REGULAR
ILUMINAÇÃO:	4	5	4	2	3,8	BOM
VENTILAÇÃO:	4	5	4	4	4,3	BOM
BANHEIRO 1: (MASCULINO) * INTERDITADO/EM REFORMA*	0	0	0	0	0,0	INEXISTE
BANHEIRO 2: (FEMININO) * INTERDITADO/EM REFORMA*	0	0	0	0	0,0	INEXISTE
MOBILIÁRIO - BEBEDOUROS	0	0	0	0	0,0	INEXISTE
MOBILIÁRIO - CONDIÇÕES GERAIS DOS BANCOS/CADEIRAS PARA PESSOA COM MOBILIDADE REDUZIDA:	1		3		2,0	RUIM

MEZANINO - QUESITO OBSERVADO	CONSTATÇÃO
MOBILIÁRIO - QUANTIDADE LIXEIRA:	CERCA DE 6
MOBILIÁRIO - QUANTIDADE EXTINTOR:	NÃO LOCALIZADO
MOBILIÁRIO - QUANTIDADE HIDRANTE:	HAVIAM CAIXAS DE HIDRANTE, PORÉM SEM AS RESPECTIVAS MANGUEIRAS
LOJAS/QUIOSQUES - SEGUIMENTOS:	LANCHONETE, ELETRÔNICO/CELULAR, BANCA DE JORNAL E REVISTA, LOTÉICA, GUICÊ PASSAGEM ÔNIBUS, CHAVEIRO, LEMBRANÇAS E PRESENTES
COMÉRCIO E SERVIÇO AMBULANTE - SEGUIMENTOS OBSERVADOS NO MOMENTO DA VISITA:	COMPRA DE OURO, EXAME ADMISSIONAL/DEMISSIONAL
PERCENTUAL APROXIMADO DA ÁREA DE CIRCULAÇÃO OCUPADA PELOS AMBULANTES:	CERCA DE 15%



CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL
COMISSÃO DE TRANSPORTE E MOBILIDADE URBANA

8.3. Tabela de quesitos avaliados ou observados relativos ao Térreo:

TÉRREO - QUESITO AVALIADO	T1	T2	T3	T4	MÉDIA	CLASSIFICAÇÃO
INFORMAÇÃO SOBRE LOCAL DE EMBARQUE E DESEMBARQUE:	2	3	3	2	2,5	RUIM
INFORMAÇÃO SOBRE LINHAS DAS PLATAFORMAS:	1	4		2	2,3	RUIM
INFORMAÇÕES SOBRE HORÁRIOS DAS LINHAS:	1	2		2	1,7	RUIM
PISO TÁTIL:	4	4	3	4	3,8	BOM
LIMPEZA:	4	4	4	3	3,8	BOM
VIGILÂNCIA/SEGURANÇA:	4	3	4	3	3,5	REGULAR
CONSERVAÇÃO:	4	4	3	3	3,5	REGULAR
ILUMINAÇÃO:	4	4	5	3	4,0	BOM
VENTILAÇÃO:	4	5	5	4	4,5	BOM
BANHEIRO 1: (MASCULINO SENTIDO TEATRO NACIONAL) COMPATIBILIDADE ENTRE QUANTIDADE DE BANHEIROS E DEMANDA:		4			4,0	BOM
BANHEIRO 1: (MASCULINO SENTIDO TEATRO NACIONAL) DISPONIBILIDADE PAPEL HIGIÊNICO:		4			4,0	BOM
BANHEIRO 1: (MASCULINO SENTIDO TEATRO NACIONAL) ACESSIBILIDADE:		5			5,0	ÓTIMO
BANHEIRO 1: (MASCULINO SENTIDO TEATRO NACIONAL) LIMPEZA:		4			4,0	BOM
BANHEIRO 1: (MASCULINO SENTIDO TEATRO NACIONAL) ILUMINAÇÃO:		5			5,0	ÓTIMO
BANHEIRO 1: (MASCULINO SENTIDO TEATRO NACIONAL) VENTILAÇÃO:		4			4,0	BOM
BANHEIRO 1: (MASCULINO SENTIDO TEATRO NACIONAL) FUNCIONAMENTO DOS COMPONENTES - PIA:		5			5,0	ÓTIMO
BANHEIRO 1: (MASCULINO SENTIDO TEATRO NACIONAL) FUNCIONAMENTO DOS COMPONENTES - DESCARGA:		4			4,0	BOM
BANHEIRO 1: (MASCULINO SENTIDO TEATRO NACIONAL) FUNCIONAMENTO DOS COMPONENTES - VASO SANITÁRIO:		4			4,0	BOM
BANHEIRO 2: (FEMININO SENTIDO TEATRO NACIONAL) - COMPATIBILIDADE ENTRE QUANTIDADE DE BANHEIROS E DEMANDA:	5		4	2	3,7	BOM
BANHEIRO 2: (FEMININO SENTIDO TEATRO NACIONAL) - DISPONIBILIDADE PAPEL HIGIÊNICO:	5		4	4	4,3	BOM
BANHEIRO 2: (FEMININO SENTIDO TEATRO NACIONAL) - ACESSIBILIDADE:	4			4	4,0	BOM
BANHEIRO 2: (FEMININO SENTIDO TEATRO NACIONAL) - LIMPEZA:	5			4	4,5	BOM
BANHEIRO 2: (FEMININO SENTIDO TEATRO NACIONAL) - ILUMINAÇÃO:	4			4	4,0	BOM
BANHEIRO 2: (FEMININO SENTIDO TEATRO NACIONAL) - VENTILAÇÃO:	3			3	3,0	REGULAR
BANHEIRO 2: (FEMININO SENTIDO TEATRO NACIONAL) - FUNCIONAMENTO DOS COMPONENTES - PIA:	4			4	4,0	BOM
BANHEIRO 2: (FEMININO SENTIDO TEATRO NACIONAL) - FUNCIONAMENTO DOS COMPONENTES - DESCARGA:	4			4	4,0	BOM
BANHEIRO 2: (FEMININO SENTIDO TEATRO NACIONAL) - FUNCIONAMENTO DOS COMPONENTES - VASO SANITÁRIO:	4			4	4,0	BOM
MOBILIÁRIO - BEBEDOUROS	0	0	0	0	0,0	INEXISTE
MOBILIÁRIO - CONDIÇÕES GERAIS DOS BANCOS/CADEIRAS PARA PESSOA COM MOBILIDADE REDUZIDA:		2	3		2,5	RUIM
INTEGRAÇÃO COM TRANSPORTE INDIVIDUAL MOTORIZADO ESTACIONAMENTO PÚBLICO:	0	0	0	0	0,0	INEXISTE
INTEGRAÇÃO COM CICLOMOBILIDADE - CICLOVIA NO ENTORNO:	4	4	2	4	3,5	REGULAR
INTEGRAÇÃO COM CICLOMOBILIDADE - ILUMINAÇÃO DA CICLOVIA:	2		0	0	0,7	PÉSSIMO
INTEGRAÇÃO COM CICLOMOBILIDADE - CONEXÃO COM A CICLOVIA:	3		2	3	2,7	REGULAR
INTEGRAÇÃO COM CICLOMOBILIDADE - ACESSÍVEL (ACESSO) POR BICICLETA:	3		2	2	2,3	RUIM
INTEGRAÇÃO COM CICLOMOBILIDADE - BICICLETÁRIO:	0		0	0	0,0	INEXISTE
INTEGRAÇÃO COM CICLOMOBILIDADE - PARACICLO:	1		1	2	1,3	PÉSSIMO
INTEGRAÇÃO COM CICLOMOBILIDADE - BICICLETAS COMPARTILHADAS			5	4	4,5	BOM
INTEGRAÇÃO COM MOBILIDADE A PÉ - PASSEIO PÚBLICO NO ENTORNO DA PLATAFORMA SUPERIOR	2		4	4	3,3	REGULAR
INTEGRAÇÃO COM MOBILIDADE A PÉ - TIPO E CONDIÇÕES DE CONSERVAÇÃO DA PAVIMENTAÇÃO:	4	4	4	4	4,0	BOM
INTEGRAÇÃO COM MOBILIDADE A PÉ - CONEXÃO COM O PASSEIO	2			3	2,5	RUIM
INTEGRAÇÃO COM MOBILIDADE A PÉ - CONEXÃO COM TRAVESSIA	2		4	3	3,0	REGULAR
INTEGRAÇÃO COM MOBILIDADE A PÉ - SEMÁFOROS COM BOTOEIRA	3		3	4	3,3	REGULAR
INTEGRAÇÃO COM MOBILIDADE A PÉ - ILUMINAÇÃO NAS CONEXÕES COM O TERMINAL	3			3	3,0	REGULAR
INTEGRAÇÃO COM MOBILIDADE A PÉ - ACESSIBILIDADE AOS PONTOS DE EMBARQUE E DESEMBARQUE:	2		4	3	3,0	REGULAR
UNIDADE DE ADMINISTRAÇÃO DO TERMINAL - IDENTIFICAÇÃO DOS COLABORADORES (uniforme, crachá)	2				2,0	RUIM
UNIDADE DE ADMINISTRAÇÃO DO TERMINAL - ATENDIMENTO DOS COLABORADORES:	3				3,0	REGULAR



CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL
COMISSÃO DE TRANSPORTE E MOBILIDADE URBANA

TÉRREO - QUESITO AVALIADO	T1	T2	T3	T4	MÉDIA	CLASSIFICAÇÃO
BRB MOBILIDADE -COMPATIBILIDADE ENTRE QUANTIDADE DE GUICHÊ E DEMANDA:		1		1	1,0	PÉSSIMO
BRB MOBILIDADE -IDENTIFICAÇÃO DOS COLABORADORES (uniforme, crachá):		4		3	3,5	REGULAR
BRB MOBILIDADE -ATENDIMENTO DOS COLABORADORES:		4		3	3,5	REGULAR
BRB MOBILIDADE -TERMINAIS DE AUTO-ATENDIMENTO PARA COMPRA DE CARTÕES/CRÉDITOS DE VIAGEM:		0			0,0	INEXISTE

TÉRREO - QUESITO OBSERVADO	CONSTATAÇÃO
MOBILIÁRIO - QUANTIDADE LIXEIRA:	CERCA DE 20
MOBILIÁRIO - QUANTIDADE EXTINTOR:	NÃO IDENTIFICADO
MOBILIÁRIO - QUANTIDADE HIDRANTE:	HAVIAM CAIXAS DE HIDRANTE, PORÉM SEM AS RESPECTIVAS MANGUEIRAS.
LOJAS/QUIOSQUES - SEGUIMENTOS E QUANTIDADE:	LANCHONETE, ELETRÔNICO/CELULAR, PAPELARIA, DOCES E BISCOITOS, HORTIFRUTIGRANJEIRO, DROGARIA, LEMBRANÇAS E PRESENTES, FOTOS, CHAVEIROS, XEROX E IMPRESSÃO.
INSTITUIÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS:	POLÍCIA MILITAR, POSTO SESC VACINAÇÃO, LOTÉRICA.
COMÉRCIO E SERVIÇO AMBULANTE - SEGUIMENTOS E QUANTIDADE APROXIMADA NO MOMENTO DA VISITA:	REFEIÇÃO/LANCHE, HORTIFRUTIGRANJEIRO, ELETRÔNICO, VESTUÁRIO, CELULAR E ACESSÓRIO, GARRAFA.
PERCENTUAL APROXIMADO DA ÁREA DE CIRCULAÇÃO OCUPADA PELOS AMBULANTES:	30%
INTEGRAÇÃO COM MOBILIDADE A PÉ - LARGURA DA CALÇADA:	UMAS CERCA DE 5M, OUTRAS CERCA DE 3M
INTEGRAÇÃO COM ÔNIBUS DO ENTORNO:	PLATAFORMA D, 15 ÁREAS DE EMBARQUE
INTEGRAÇÃO COM ÔNIBUS DO ENTORNO - QUAIS CIDADES DA INTEGRAÇÃO:	DIVERSAS CIDADES DO ESTADO DE GOIÁS, COMO: ÁGUAS LINDAS DE GOIÁS, CIDADE OCIDENTAL, COCALZINHO DE GOIÁS, LUZIÂNIA, NOVO GAMA, PADRE BERNARDO, PLANALTINA, SANTO ANTÔNIO DO DESCOBERTO, VALPARAÍSO DE GOIÁS.
UNIDADE DE ADMINISTRAÇÃO DO TERMINAL-HORÁRIO DE FUNCIONAMENTO:	08 ÀS 18 HORAS
UNIDADE DE ADMINISTRAÇÃO DO TERMINAL - ATRIBUIÇÕES:	ADMINISTRAM TANTO A RODOVIÁRIA, QUANTO A ÁREA CENTRAL DE BRASÍLIA
UNIDADE DE ADMINISTRAÇÃO DO TERMINAL - QUANTIDADE COLABORADORES:	CERCA DE 18
IDENTIFICAÇÃO (LETRA) DAS PLATAFORMAS, QUANTIDADE DE ÁREAS DE EMBARQUE, Nº DE LINHAS:	PLATAFORMA A, COM 17 ÁREAS DE EMBARQUE; PLATAFORMA B: UTILIZADA PELO BRT E LINHA DE ÔNIBUS PARA A UNB (Nº 110); PLATAFORMA C: COM 14 ÁREAS DE EMBARQUE; PLATAFORMA D: COM 15 ÁREAS DE EMBARQUE; PLATAFORMA E: COM 16 ÁREAS DE EMBARQUE; PLATAFORMA F: TAMBÉM UTILIZADA PELO BRT.
INFORMAÇÕES SOBRE BOX/DESPACHANTE:	PARA APOIO AOS MOTORISTAS, COBRADORES E DESPACHANTES; O ÚNICO BOX IDENTIFICADO É O DA EMPRESA PÚBLICA TCB. PÔDE-SE OBSERVAR QUE OS USUÁRIOS SE DIRIGEM A ESSES BOXES PARA OBTEREM INFORMAÇÕES SOBRE HORÁRIO DOS ÔNIBUS.
BRB MOBILIDADE - HORÁRIO DE FUNCIONAMENTO:	08 às 18 HORAS
BRB MOBILIDADE -QUANTIDADE GUICHÊ EM FUNCIONAMENTO:	2
BRB MOBILIDADE -TEMPO MÉDIO DE ESPERA PARA ATENDIMENTO:	OBSERVADA GRANDE FILA DE ESPERA DE ATENDIMENTO
BRB MOBILIDADE -FORMA DE PAGAMENTO CRÉDITO VIAGENS:	DINHEIRO E PIX



CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL
COMISSÃO DE TRANSPORTE E MOBILIDADE URBANA

8.4. Tabela de quesitos avaliados ou observados relativos ao Subsolo:

SUBSOLO - QUESITO AVALIADO	T1	T2	T3	T4	MÉDIA	CLASSIFICAÇÃO
INFORMAÇÃO SOBRE LOCAL DE EMBARQUE E DESEMBARQUE:		0		0	0,0	INEXISTE
PISO TÁTIL:		4		3	3,5	REGULAR
LIMPEZA:		4		3	3,5	REGULAR
VIGILÂNCIA/SEGURANÇA:		4			4,0	BOM
CONSERVAÇÃO:		4		3	3,5	REGULAR
ILUMINAÇÃO:		4		2	3,0	REGULAR
VENTILAÇÃO:		3		2	2,5	RUIM
BANHEIRO		0			0,0	INEXISTE
MOBILIÁRIO - BEBEDOUROS	0	0	0	0	0,0	INEXISTE
MOBILIÁRIO - CONDIÇÕES GERAIS DOS BANCOS/CADEIRAS PARA PESSOA COM MOBILIDADE REDUZIDA:		0			0,0	INEXISTE
BRB MOBILIDADE -COMPATIBILIDADE ENTRE QUANTIDADE DE GUICHÊ E DEMANDA:		1			1,0	PÉSSIMO
BRB MOBILIDADE -IDENTIFICAÇÃO DOS COLABORADORES (uniforme, crachá):		4		3	3,5	REGULAR
BRB MOBILIDADE -ATENDIMENTO DOS COLABORADORES:		4		3	3,5	REGULAR
BRB MOBILIDADE -TERMINAIS DE AUTO-ATENDIMENTO PARA COMPRA DE CARTÕES/CRÉDITOS DE VIAGEM:		0			0,0	INEXISTE

SUBSOLO - QUESITO OBSERVADO	CONSTATAÇÃO
MOBILIÁRIO - QUANTIDADE LIXEIRA:	CERCA DE 4
MOBILIÁRIO - QUANTIDADE EXTINTOR:	NÃO LOCALIZADO
MOBILIÁRIO - QUANTIDADE HIDRANTE:	HAVIAM CAIXAS DE HIDRANTE, PORÉM SEM AS RESPECTIVAS MANGUEIRAS.
LOJAS/QUIOSQUES:	ELETRÔNICO/CELULAR, VESTUÁRIO, BOLSAS E MOCHILAS.
COMÉRCIO E SERVIÇO AMBULANTE - SEGUIMENTOS E QUANTIDADE APROXIMADA NO MOMENTO DA VISITA:	INEXISTENTE
PERCENTUAL APROXIMADO DA ÁREA DE CIRCULAÇÃO OCUPADA PELOS AMBULANTES:	0%
NA HORA-HORÁRIO DE FUNCIONAMENTO:	DE SEGUNDA À SEXTA-FEIRA, DE 7H30 ÀS 19H, E AO SÁBADO DE 7H30 ÀS 13H.
NA HORA-ÓRGÃOS E ENTIDADES ATENDEM NO LOCAL:	BRB; CAESB; CODHAB; DETRAN-DF; DPDF; NEOENERGIA; OUIDORIA – CBMDF; PCDF; PRF; PROCON-DF; SEDES-DF; SEFAZ-DF; SEAPE-DF; TJDFT.
BRB MOBILIDADE - HORÁRIO DE FUNCIONAMENTO ²⁶ :	SEGUNDA A QUINTA, DAS 8H ÀS 18H; SEXTA, DAS 8H ÀS 17H.
BRB MOBILIDADE -QUANTIDADE GHICHÊ EM FUNCIONAMENTO NO MOMENTO DA VISITA:	2
BRB MOBILIDADE -TEMPO MÉDIO DE ESPERA PARA ATENDIMENTO:	OBSERVADA GRANDE FILA DE ESPERA DE ATENDIMENTO.
BRB MOBILIDADE -FORMA DE PAGAMENTO CRÉDITO VIAGENS:	DINHEIRO E PIX

²⁶ <https://semob.df.gov.br/postos-do-sba/>



CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL
COMISSÃO DE TRANSPORTE E MOBILIDADE URBANA

8.5. Tabela de quesitos avaliados ou observados relativos ao Metrô:

METRÔ - QUESITO AVALIADO	T1	T2	T3	T4	MÉDIA	CLASSIFICAÇÃO
INFORMAÇÃO SOBRE LOCAL DE EMBARQUE E DESEMBARQUE:		0		0	0,0	INEXISTE
INFORMAÇÃO SOBRE LINHAS:				3	3,0	REGULAR
PISO TÁTIL:		0		0	0,0	INEXISTE
LIMPEZA:		5			5,0	ÓTIMO
VIGILÂNCIA/SEGURANÇA:		4			4,0	BOM
CONSERVAÇÃO:		5		4	4,5	BOM
ILUMINAÇÃO:		4		3	3,5	REGULAR
VENTILAÇÃO:		3		3	3,0	REGULAR
RAMPA DE ACESSIBILIDADE		4		4	4,0	BOM
CATRACA/ROLETA		4		4	4,0	BOM
BANHEIRO: INEXISTENTE, OBS: ANALISADA APENAS A ÁREA ANTES DAS CATRACAS/ÁREA DE EMBARQUE.		0			0,0	INEXISTE
MOBILIÁRIO - BEBEDOUROS	0	0	0	0	0,0	INEXISTE
MOBILIÁRIO - CONDIÇÕES GERAIS DOS BANCOS/CADEIRAS PARA PESSOA COM MOBILIDADE REDUZIDA:		3			3,0	REGULAR
BRB MOBILIDADE -COMPATIBILIDADE ENTRE QUANTIDADE DE GUICHÊ E DEMANDA:		4			4,0	BOM
BRB MOBILIDADE -IDENTIFICAÇÃO DOS COLABORADORES (UNIFORME, CRACHÁ):		4			4,0	BOM
BRB MOBILIDADE -ATENDIMENTO DOS COLABORADORES:		4			4,0	BOM
BRB MOBILIDADE -TERMINAIS DE AUTO-ATENDIMENTO PARA COMPRA DE CARTÕES/CRÉDITOS DE VIAGEM:		0			0,0	INEXISTE
GUICHÊ METRÔ- IDENTIFICAÇÃO DOS COLABORADORES (UNIFORME, CRACHÁ):		4			4,0	BOM
GUICHÊ METRÔ -ATENDIMENTO DOS COLABORADORES:		4			4,0	BOM

METRÔ - QUESITO OBSERVADO	CONSTATAÇÃO
MOBILIÁRIO - QUANTIDADE LIXEIRA:	CERCA DE 4
MOBILIÁRIO - QUANTIDADE EXTINTOR:	CERCA DE 3
MOBILIÁRIO - QUANTIDADE HIDRANTE:	NÃO LOCALIZADO
LOJAS/QUIOSQUES - SEGUIMENTOS E QUANTIDADE:	VESTUÁRIO
COMÉRCIO E SERVIÇO AMBULANTE - SEGUIMENTOS E QUANTIDADE APROXIMADA NO MOMENTO DA VISITA:	INEXISTENTE
PERCENTUAL APROXIMADO DA ÁREA DE CIRCULAÇÃO OCUPADA PELOS AMBULANTES:	0%
BRB MOBILIDADE - HORÁRIO DE FUNCIONAMENTO:	SEGUNDA A QUINTA, DAS 8H ÀS 18H; SEXTA, DAS 8H ÀS 17H
BRB MOBILIDADE -QUANTIDADE GHICHÊ EM FUNCIONAMENTO:	2
BRB MOBILIDADE -TEMPO MÉDIO DE ESPERA PARA ATENDIMENTO:	NO MOMENTO DA VISITA NÃO HAVIA FILA
BRB MOBILIDADE -FORMA DE PAGAMENTO CRÉDITO VIAGENS:	DINHEIRO E PIX
GUICHÊ METRÔ - QUANTIDADE GHICHÊ EM FUNCIONAMENTO NO MOMENTO DA VISITA:	2
GUICHÊ METRÔ - TEMPO MÉDIO DE ESPERA PARA ATENDIMENTO:	NO MOMENTO DA VISITA NÃO HAVIA FILA
GUICHÊ METRÔ - FORMA DE PAGAMENTO CRÉDITO VIAGENS:	DINHEIRO, CARTÃO DE CRÉDITO/DÉBITO E PIX